ANNO LXVI — NUMERO 297 QUARTA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

São nossos agentes exclusivos de publicações no estrangeiro

Na França e Inglaterra : Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence.

Na Allemanha : O Sr. Heinr Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Dezembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

No Congresso Nacional foram hoje approvados com algumas emendas os artigos do projecto de Constituição de 27 á 38 inclusive.

Entraram em discussão os artigos de 39 á 58

— Foram nomeados para a Thesouraria de Fazenda do Estado de Alagôas :

Inspector Vulpiano Araujo, sendo aposentado o actual ;

2.º escripturario, Braulio Sampaio.

— Para a Alfandega do mesmo Estado foram nomeados :

Ajudante do inspector, Celso Lima ;

2.º escripturario, Affonso Vasconcellos ;

2.º escripturario da Alfandega de Penedo, Alceo Gonzaga.

— Foi tambem nomeado praticante da Alfandega do Estado de Pernambuco, Anchises Accioly.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O IDEAL DA HUMANIDADE

POR

C. CR. F. KRAUSE E SAUZ DEL RIO

(Continuação)

Introducção

X

A HUMANIDADE ABRANGE NA HISTORIA AS SUAS SOCIEDADES INTERIORES

Os que consideram a historia como um mechanismo, simples ao principio, mas que se torna depois mais complicado com a aggregação de outros mechanismos, não hão de comprehender como por meio da historia presente, e a partir della se chega á seguinte mais perfeita e organica ; com se póde conformar a historia do dia de hoje com a vindoura, completando esta o imperfeito daquella. Os que assim pensam veem cada estado historico como uma opposição e expropriação dos estados passados, e assim successivamente até o principio. De modo que, segundo esta maneira de ver, a historia humana não seria o progresso de um ser e vida original, que seguindo a sua lei interior se desenvolve proporcionalmente em accrescimos graduaes, abraçando cada um o seu precedente menos perfeito até o ultimo, que abraça todos os anteriores ; seria antes uma successão mechanica de opposições e repulsões de estados, tomados passageiramente por um ser que nega a sua natureza, e caminha em contradição comsigo, n'uma palavra, um ser mão.

Não considero todas as consequencias deste modo de pensar, posto que os mesmos. que o professam, recuam diante das suas consequencias ; mas fixando me na esphera politica, em que esta opinião parece mais plausivel, não comprehendem, repito, os que assim pensam, que além dos estados existentes na Europa pode vir em algum tempo, e mediante esses estados, uma união politica superior, por exemplo, um Estado e Reino europeu, em que os estados na cionaes sejam, posto que livres na sua esphera, particulares e subordinados, e não definitivos, absolutos, como hoje são. Que da mesma forma e em seu tempo, e dadas as condições historicas se realise na terra um Estado e Reino politico superior ao Estado Europa, que debaixo de uma certa lei e de uma certa autoridade comprehenda partes maiores da terra até chegar na historia difinitiva—e concorrendo condições analogas nas restantes instituições fundamentaes ; religião sciencia, arte—a um Estado e Reino politico terreno, que abranja em lei e em direito todos os anteriores.

A primeira idéa deste Estado terreno afigura se um processo indefinido e incommensuravel, julga-se que esses Estados politicos maiores annullarão a soberania interior de Povos e Estados hoje absolutos, e então limitados por um Estado e Povo superior ; receia-se que Povos, que não referem o seu direito e a sua constituição a si mesmos, ao seu conhecimento e sancção ultima percam assim uma força da sua vida e educação politica e humana, não se interessem pelo estado publico quando este fôr segundo e dependente, como hoje que é primeiro e absoluto. De modo que a nossa historia, nessa tendencia para limitar e subordinar umas as outras as suas sociedades politicas, para reduzil-as de absolutas a condição de relativas e sujeitas a sociedades superiores, caminharia, segundo uma tal opinião, para extinguir a vida interior nos seus membros, apagar o interesse politico presente, em que vivem por direito proprio—como iguaes aos outros e ao todo e em opposição com os Estados estrangeiros.

Parece pois que neste processo haveria antes involução extincção de vida do que desenvolvimento e animação. N'esta sobreposição gradual nivelar se hiam e desappareceriam umas após outras todas as eminencias sociaes, approximar-se-hiam os contrastes, e as opposições diminuiriam nesta uniformidade e comprehensão de espheras politicas no Estado e direito commum europeu e terreno... Que seria o grande, o principe, em um reino onde as leis e as sentenças baixassem sobre o povo de mais alto do que dos poderes do dia ! Offusca se a vista diante desta relação e subordinação universal no reino unico e cidade humana na terra.

Não prosigo nesta consideração, que talvez façam muitos ; tambem não trato de mostrar neste logar, que n'aquillo em que parece haver enfraquecimento de vida, nesse envolvimento de povos superiores até ao povo humano, consiste exactamente o progresso organico nessa instituição. Quero recordar apenas um estado e historia semelhante á presente, mas anterior a ella para julgar do que ha de succeder de hoje para amanhã, por aquillo que succedeu de hontem para hoje.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1890

Actos :

O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o tenente do extincto corpo de policia, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, nomeado commissario da guarda local de Pedra de Buique, resolve conceder lhe tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de quinze dias.

O desembargador governador do Estado resolve exonerar, a pedido, Sotero Marques de Araujo Pinheiro, do lugar de 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Pao d'Alho.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Venancio Hemeterio Lobo Labatut, coadjuvante interino do professor de primeiras lettras do Arsenal de guerra, e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo peticionario, resolve, de accordo com a informação do respectivo director de 18 do corrente sob n. 615, conceder lhe tres mezes de licença, com vencimento, na forma da lei, para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião do publico, judicial e notas do termo de Goyanna, Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, resolve conceder lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença, no prazo de quinze dias.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereram Alves da Costa & Filho, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 19 do corrente, n. 811, resolve abrir, sob sua responsabilidade, de accordo com os Avisos do ministerio da guerra de 29 de Agosto e 23 de Setembro ultimos, um credito da importancia de 1:007$856 á verba do § 23—Despezas de corpos e quarteis—daquelle ministerio, exercicio vigente, para occorrer ao pagamento de generos e forragens, fornecidos pelos requerentes nos mezes de Setembro e Outubro do corrente anno, dos corpos da guarnição deste Estado e ao hospital militar.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu a emprezo de navegação a vapor do baixo S. Francisco, e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro, contida em officio, n. 793, resolve abrir um credito supplementar da quantia de 127$500, a verba do § 47, art. 2º do decreto orçamentario vigente para occorrer ao pagamento de passagens concedidas a força publica nos mezes de Março e Abril do corrente anno.—Expedio se ordem ao inspector do Thesouro afim de ser realisado dito pagamento.

Officios :

Ao Dr. chefe de policia.—Fica á vossa disposição o major Pedro Velho de Sá Barretto afim de que o façais seguir, sem perda de tempo, para a villa de S. Bento, no intuito de restabelecer a ordem publica, que se acha alli alterada, duvendo, de passagem por Palmares e Cannotinho, requisitar dos respectivos commissarios a força que julgar precisa e proceder de accordo com o delegado do termo de S. Bento, a todas as diligencias legaes para o descobrimento dos autores da perturbação da ordem.

Com o major Sá Berreto seguem tres praças da 1ª região ; nesta data providencio sobre o transporte, quer desse official, quer de toda a força que o acompanhar até o lugar de seu destino.

Dando-vos conhecimento do meu acto, recommendo vos que opportunamente me participeis o resultado da diligencia de que se acha incumbido o major Sá Barreto.—Remetteu se copia ao juiz de direito interino da comarca e expedio-se ordem ao commissario geral da guarda local afim de ser apresentado ao referido major e 3 praças que o acompanham.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto vos para os devidos fins copia do Ministerio do Interior de 12 do corrente, n. 4699 approvando a abertura do credito de 75$000 para pagamento dos objectos fornecidos pela Intendencia Municipal de Moribeca para a eleição procedida naquelle municipio em 15 de Setembro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Remetto vos para os devidos fins copia do aviso do Ministerio do Interior de 18 do corrente n. 4700, concedendo um credito da quantia de 89$100 para pagamento de transporte de cereaes e passagens dadas a indigentes nos vapores da Companhia Pernambucana, por ordem dos governadores dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Pedro Francisco de Mello assumio no dia 5 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, para o qual foi nomeado por portaria de 19 de Setembro do corrente anno.

— Ao inspector de Saude do Porto.—Nesta data submetto a deliberação do Ministerio da Justiça o assumpto de que trata vosso officio de 21 de Agosto ultimo acerca da gratificação a que tem direito os tres remadores do serviço das visitas sanitarias.

— Ao presidente da Junta Commercial do Recife.—De posse das informações que prestastes com o officio de hontem, declaro-vos que convem reiterar as que solicitastes dos directores de algumas Companhias, afim de ser satisfeita a requisição do inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Attendendo ao que requereram o Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e o pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior no requerimento sobre que informastes em officio de 18 do corrente, sob n. 974, autoriso-vos a mandardes celebrar contracto com elles concedendo lhes durante dez annos a isenção de impostos presentes e futuros a favor do edificio para estabelecimento hydrotherapico nesta capital, o qual será construido dentro de 2 annos assim como para os machinismos, utensilios e materiaes de construcção e dependencias, do mesmo estabelecimento.

O referido contracto terá valor de 20:000$000.

— Ao mesmo.—Mandai fornecer por concurrencia, tresentos pratos e igual numero de tigelas de louça do Japy, cincoenta tinas e vinte baldes de madeira de amarello necessarios da Casa de Detenção, devendo correr a despeza pela verba do art. 2º, § 35 do decreto orçamentario vigente.

Assim fica respondido vosso officio n. 909 de 28 de Outubro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram Azevedo & C., na petição a que nos referis na informação de 8 do corrente, sob n. 947, autoriso vos a mandardes com elles celebrar contracto em que sejam dispensados os impostos deste Estado, presentes e futuros, a favor de uma fabrica de cartas de jogar, machinismos, productos e materia prima durante dez annos com a clausula de ser ella montada durante um anno e admittirem como aprendizes vinte menores á escolha do governo, aos quaes darão alimento e ensino desde logo, e pagarão assim que estejam em condições de prestar algum trabalho.

O alludido contrato terá o valor de vinte contos de réis.

— Ao bacharel Henrique Martins, promotor publico da comarca de S. Bento.—Recommendo vos que sem perda de tempo vos dirijaes para a villa de S. Bento, afim de reassumirdes o exercicio de vosso cargo.

— Ao mesmo.—Declaro vos que fica sem effeito a ordem que vos transmitti hoje, afim de seguirdes sem perda de tempo para a comarca de S. Bento, uma vez que vos achaes no goso de licença para tratar de vossa saude.

— Ao bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal removido para o termo de S. Bento.—Recommendo-vos que sem perda de tempo vos dirijaes para o termo de S. Bento afim de assumirdes o exercicio de vosso cargo.

— Ao inspector de hygiene.—Providenciai, com urgencia, para que seja remettida á Intendencia Municipal de Garanhuns meia ambulancia com medicamentos apropriados no tratamento da variola.—Recommendou se á Intendencia Municipal do Recife remessa de 10 tubos com lympha vaccinica a communicou-se á de Garanhuns.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da freguezia de Afogados de Ingazeira.—Constando do officio do juiz de direito de Ingazeira, de 10 do corrente mez, não terem sido apresentadas por esta junta as listas de que tratam o paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875 recommendo que sem perda de tempo as remmettaes ao alludido juiz de direito, declarando-me o motivo porque as mesmas listas não foram apresentadas no prazo legal.

— *Mutatis mutandis* ao da freguezia de S. José do Egypto.—Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta de alistamento militar.

Aos Srs. representantes do Lloyd Brazileiro.—Não seguindo para a Capital Federal o 2º tenente da armada Arthur Affonso de Barros Cobra, em virtude de ordem do chefe do Estado maior general da armada, declaro-vos que fica sem effeito a portaria de 18 do corrente mez concedendo passagem ao referido official.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Em additamento á portaria d'esta data recommendo-vos que, por conveniencia do serviço publico, providencieis no sentido de ser transportado no proprio trem em que seguem o major Pedro Velho de Sá Barreto e as tres praças que o acompanham e o cartuchame que porventura vos apresentar este official.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Portarias :

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que tenha passagem de ré até a Bahia, na segunda viagem d'este, o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras, por conta das gratuitas a que se refere o decreto n. 10208 de 16 de Maio do anno passado.

— Idem, mandando transportar até o Estado do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, um fardo pesando 40 kilogrammas, 3 caixões medindo 2008 decimetros cubicos ; 2 mesas para inferiores, 5 bancos de madeira e um pacote pesando 10 kilos e 500 grammas tudo destinado ao 34º batalhão de infantaria.

— *Mutatis mutandis* ao do Ceará, 4 caixões medindo 2,328 decimetros cubicos, 1 pacote pesando 13 kilos e 500 grammas, 4 carrinhos de mão e uma enchada encabada.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta por conta do estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una ao major da guarda local Pedro Velho de Sá Barreto que para alli segue em diligencia acompanhado por tres praças, que irão em carro de 2ª classe.

Outrosim, providencie quanto ao transporte de qualquer objecto que aquelle official apresentar, inclusive cartuchame.

— Igual na estrada de ferro sul entre as estações de Palmares e Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens por conta do estado, em carro de 1ª classe, da estação do Brum a de Baraúna ao commissario da guarda local Beltrando Pedro de Azevedo, ao tenente João Gomes Carneiro indiciado em crime de moeda falsa e a uma praça que irá em carro de 2ª classe.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O desembargador governador do estado, manda remetter-vos a inclusa ordem do ministerio da guerra, de 13 do corrente.

— Ao presidente da sessão extraordinaria do tribunal do jury.—O desembargador governador do estado manda communicar-vos que no vosso officio, de 19 do corrente, exarou o seguinte despacho : « Ao coronel commissario geral das guardas locaes para providenciar com urgencia e de modo que não falte a guarda que deverá se apresentar no paço da assembléa.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O desembargador governador do estado manda declarar-vos que ficou inteirado de não seguir para a capital federal o 2º tanente da armada, Arthur Affonso de Barros Cobra de que tratais em vosso officio, de 18 do corrente, sob n. 8.

— Ao promotor publico de Ouricury.—O desembargador governador do estado, inteirado do assumpto do officio, de 5 do corrente, recommenda vos que remettais a certidão de vosso exercicio.

— Ao commandante da guarda local de Gravatá.—O desembargador governador do Estado, manda declarar vos, em additamento ao meu officio de 19 do corrente, que, segundo a informação, sob n. 988, prestada pelo inspector do Thesouro, no dia seguinte já foram expedidas as precisas ordens a collectoria desse municipio para pagamento dos vencimentos da guarda, sob vosso commando.

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1890

Abaixo assignados, habitantes de Afogados—Ao governo federal compete resolver sobre a pretensão dos peticionarios. Quanto a parada dos trens da estrada de ferro central no povoado de Areias da freguezia de Afogados, nesta data providenciei afim de tornar-se ella effectiva.

Antonio Martins Alves de Carvalho Deferido com officio desta data ao commissario geral das guardas locaes e ao Thesouro do Estado.

Bacharel Abdias de Oliveira.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco José Lins.—Deferido com officio desta data ao Dr. chefe de policia.

Capitão José Soares da Silva Lyra.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Francisco Regis Valois.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José de Freitas Moraes Pinheiro.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Novaes de Souza Carvalho.—Nesta data autoriso o pagamento.

Manoel Fernandes da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Bacharel Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Virginio Marque Carneiro Leão.—Informe o inspector da thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1890.

O porteiro,

H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 294 —Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Candido José de Mello, vindo do termo de Tacaratú como criminoso em Bom Conselho.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Sophia de tal e Rosalina Maria da Conceição, por embriaguez e offensa á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Pereira de Lucena, como vagabundo, e Manoel Francisco Correia, por uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de São José, Roza de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa Vista, Jovininiano José dos Santos Maria Luiza da Conceição e Henrique Manoel dos Santos, por embriaguez e disturbio ; e Marianno José da Silva Borges e João Antonio da Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Thomoz Sebastião de Aquino Junior, Bernardo José de Mello, Manoel Floro de Limeira e Severino Ramos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Apipucos, Esmeria de tal, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

— Communicou-me o delegado do termo de Gravatá, que no dia 19 deste mez e no lugar denominado Frecheiras, deu se um conflicto, do qual resultaram as mortes de João Francisco de Vasconcellos e Carlos José dos Santos e ferimentos de Sergio José Carlos, Marcolino José dos Santos, Calisto José dos Santos e João Rodrigues de Vasconcellos.

A tal respeito abrio a autoridade respectiva o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

— Communicou-me igualmente o delegado do termo de Bezerros que foram capturados os réos João Raymundo de Albuquerque e Balbino José de Assis, aquelle pronunciado no art. 205 do cod. crim. e este no art. 257 do mesmo codigo.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1890

João Baptista da Rocha Baixa Lins e sua mulher e João Walfredo de Medeiros.—Informe a Contadoria.

Maria Vicencia da Piedade, Maria Figueira de Barros Casé e Luiz da Silva Ferreira.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

José de Pinho Borges.—Informe a Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1890

Ceciliano Mamede Alves Ferreira e Antonio Joaquim Moreira Sampaio e outros.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Alexandrina Maria Vieira e José Paulo Botelho.—Informe a 1ª secção.

— 30 —

Amorim Irmãos & C. e Manoel de Oliveira Amorim.—Informe a 1ª secção.

Manoel Freitas da Silva e Manoel Henrique da Silva.—Sim, em vista das informações.

Pinto & C.—Juntem conhecimentos de quitação dos impostos, com referencia ao exercicio corrente.

Dr. João Manoel Seve.—Deferido de accordo com as informações.

Adelia Possidonia Bezerra de Machado.—Deferido em vista das informações.

Feliciana Maria da Trindade e Anna Amelia do Rego Mello.—Sim.

Ignez Gailbermina de Mello.—Deferido.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1890

José Firmino Ribeiro.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

O mesmo.—Certifique se.

José Luiz de França Torres.—Cumpra-se e registre-se.

CONGRESSO NACIONAL

SESSÃO EM 18 DE DEZEMBRO

O Sr. José Hygino começa dizendo que um dos merecimentos do projecto que se discute é a descriminação das rendas da União, dos Estados, com designação das fontes de receita privativas a estes e áquella.

Os auctores do projecto, esclarecidos pela experiencia de nossa historia politica, corrigiram o erro da reforma constitucional de 1824 erro que em grande parte é devido ao seu completo mallogro. N'aquella época, como hoje, o legislador constituinte tinha por missão crear a vida local, reconstruindo a administração provincial sobre a base da autonomia em todo circulo de interesses que não devessem ser considerados constitucionaes.

Diz que o acto addicional creou as assembléas legislativas locaes e investio as de amplas attribuições para promover o desenvolvimento moral e economico das provincias. Mas, em materia de finanças, limitou se o legislador a doptal a coma as faculdade de lançar impostos para haver os meios necessarios para o desempenho dos serviços a seu cargo, confiando assim ao legislador ordinario a descriminação das rendas que pertenceriam ao Imperio e as que ficariam pertencendo ás provincias.

D'ahi succedeu o seguinte : as leis geraes do orçamento, que se seguiram á decretação do acto addicional, absorveram as principaes fontes de receita e deixaram as administrações locaes sem recursos necessarios para attenderem as suas necessidades mais palpitantes, mais vitaes e immediatas.

Succedeu logo ao enthusiasmo com que foi acolhido o acto addicional, que as assembléas provinciaes entraram a funccionar n'uma completa desillusão.

As attribuições importantes que a estas assembléas estavam incumbidas, mal podiam ser exercidas. A auctorisação de tributar que lhes fora conferida tornou-se uma arma inutil nas suas mãos, porque os impostos geraes colhiam toda a materia tributavel.

D'isto proveio uma situação de penuria e para que ellas se libertassem foi necessario que o governo central subvencionasse as provincias por longos annos, coarctando as suas attribuições retirando serviços e encargos que eram de sua competencia.

No primeiro regimen que enfraqueceu o poder legislativo provincial, tirando todo a autonomia da administração semelhante facto prolongou se por mais de meio seculo, concorrendo n'este modo para maior intensidade dar ás aspirações de emancipação da tutela do governo central.

Estava isto de tal modo arraigado no espirito publico que ja não bastava a promessa de descentralisação administrativa, era preciso a idéa federalista, que felizmente foi consagrada pela revolução de 15 de Novembro, que a nação acceitou jubilosa, como quem ja de ha muito tempo estava anciosa pela quéda das velhas instituições, que não conseguio firmar raizes no solo da patria.

Na opinião do orador, o erro do acto addicional não constou somente em manter o systema de pressão exercida pelo poder central ; mas em não ter discriminado as rendas em relação as provincias.

Esta lição, que decorre de um longo periodo, não deixa de ser proveitosa a este congresso, que vai em pouco votar a constituição federal.

Os discursos proferidos, as emendas apresentadas deixam claramente vêr que a principal preoccupação dos representantes é a questão da descriminação das rendas e que está no espirito de todos de que d'ahi depende a sorte futura da União.

Aproveitando, pois, a idéa feliz do projecto na parte em que eleva a verdadeira altura a descriminação das rendas, entende o orador que a partilha não é a mais justa, nem a que melhor corresponde aos intuitos do projecto.

O systema do projecto trata da competencia da União para decretar impostos sobre a importação, taxas do sello, telegraphos e correios. Não é permittido a União lançar impostos de exportações nem sobre a propriedade territorial, os quaes ficam reservados aos Estados.

Acha que nenhuma opposição séria se pode oppôr ao que determina principalmente o art. 6º. São attribuições do correio federal as contribuições postaes e telegraphicas. As taxas de selo, os impostos sobre negocios constituem uma fonte de receita que a União se reserva.

Entretanto não pode dar sua annuencia aos impostos de transmissão de propriedade e de propriedade territorial.

O primeiro delles é um imposto directo. Os Estados terão o direito privativo de lançar impostos sobre a propriedade, mas os impostos sobre predios e industrias poderão encontrar a concurrencia dos impostos directos da União.

Nestas condições, qual vem a ser a base do systema tributario dos Estados ? Nem os impostos de consumo, nem os impostos directos ; portanto não sabe qual o pensamento ao qual se subordina o projecto nessa parte.

O principal cuidado dos autores do projecto foi alargar quanto possivel a esphera da acção do governo federal em materia tributaria para haver os meios necessarios de fazer face a todos os encargos nacionaes. Ao governo está confiada a honra nacional, a dignidade do paiz ; elle tem solemnes compromissos para com as potencias estrangeiras e por consequencia lhe deve ser deixada a liberdade de haver os meios necessarios não só para occorrer ás despezas ordinarias, mas tambem para attender ás extraordinarias dada a emergencia de guerra ou outra qualquer calamidade publica.

Todos estão de accordo neste pensamento, mas semelhante desideratum podia ser obtido sem perturbar se o desenvolvimento economico dos Estados.

Se se consultar a experiencia de outras federações vê se que a federação assenta em outras bases.

Nos Estados Unidos da America do Norte os factores principaes da receita da União são : os impostos de importação, o imposto de consumo sobre o fumo, sobre bebidas alcoolicas. Os Estados, porém, manteem-se á custa dos impostos directos sobre a fortuna movel e immovel.

Na Federação Germanica, é arrecadado o imposto territorial, o imposto de consumo sobre o fumo, sobre as bebidas alcoolicas e pede-se uma quota sobre os Estados para ser repartida proporcionalmente.

Na Suissa, a União arrecada os impostos das alfandegas e dispõe tambem da faculdade de repartir uma quota, entre os Cantões, para cobrir *deficits* orçamentarios.

Generalisando estes factos, a base da renda da União são os impostos de consumo e das rendas dos Estados os impostos directos tendo a União a faculdade de lançar tambem estes, tão só mente como imposto complementar para cobrir o *deficit* em circumstancias extraordinarias.

Entende que deste principio fundamental é que se devia ter approximado o projecto da Constituição.

Agora que se ensaia um novo regimen é momento azado para introduzir a maior simplicidade no systema tributario dos Estados, e para isto devia começar o projecto, indicando desde já qual a base desse systema.

E' uma injustiça não ter sido contemplado na competencia privativa dos Estados o imposto sobre os predios.

Acha que razões muito valiosas aconselham se incluam os impostos sobre industrias e profissões. Se o pensamento do projecto é assegurar fontes de receita bastante aos Estados para o seu desenvolvimento economico, parece-lhe que isto se não poderá conseguir senão tanto quanto o projecto reserve para os Estados a faculdade de tributar a sua agricultura, as suas industrias, o seu commercio interno, podendo decretar sobre propriedade rural e urbana e sobre industria e profissões.

Examinando qual a renda que pelo projecto é proporcionada aos Estados, em compensação dos encargos que sobre elles vão pesar, mostra a impossibilidade dos Estados, sobretudo os do norte, poderem viver com o que lhes quizerem conceder.

A emenda que a commissão approvou e pela qual se deveria deduzir da importação a quota de 10 % cobrada sobre imposto de mercadorias estrangeiras introduzidas para consumo, o Sr. ministro da fazenda impugnou por um argumento que prova demais.

Tratando dos bancos de emissão diz que o pensamento da commissão foi que se deixasse o poder legislativo ordinario a faculdade de adoptar o systema bancario que lhe parecesse mais conveniente as condições economicas do paiz.

O orador tem o exemplo da Suissa sobre esta materia e bem assim o dos Estados Unidos da America do Norte.

Tratando do art. 11 diz que esta disposição do modo por que está concebida é um contrasenso : affirma a competencia cumulativamente da União e dos Estados e ao mesmo tempo nega essa competencia.

Pelo facto do governo Federal exercer actos differentes nesta materia, o exercicio da autoridade do primeiro obsta a acção do segundo.

O artigo estaria mais proximo da verdade, na opinião do orador, se dissesse : « Os assumptos que forem da competencia da União e dos Estados, as leis federaes prevalecerão sobre as disposições incompativeis das leis e regulamentos locaes, salvo os direitos adquiridos ».

Mas se o exercicio é cumulativo a acção de um não devia modificar a do outro.

Passando a occupar-se do art. 11, diz que como elle está concebido é inadmissivel.

Reconhece que este artigo tem uma parte de verdade, quando trata de assumptos que, sendo da competencia dos Estados, podem provocar conflictos.

Sobre o art. 1º do projecto, diz que a idéa federativa é um invento dos americanos. Elles descobriram esta fórma de governo, assim como descobriram o para raios, o vapor, o telegrapho electrico, etc. Collocados entre a confederação que tinha arrastado á sua inutilidade durante sete annos, os membros do congresso de Philadelphia resolveram a questão, escolhendo a fórma federativa.

A elasticidade d'essa fórma é tal, que a federação tem sido adoptada na Europa, pela Suissa e pela nação allemã, e, na America, sua patria adoptiva, se tem propagado e parece ser a fórma de governo predominante.

Votando pelo art. 1º do projecto, o orador o faz na convicção de que corresponde ás aspirações da nação e concorre para a sua prosperidade. (Muito bem ; muito bem. O orador é comprimentado).

O Sr. Meira de Vasconcellos reconhece que a mais grave de todas as questões que estão a pullular no bojo deste projecto de Constituição é a descriminação das rendas, a qual chamará—o nervo da federação ; mas, nem por isso deixará de dizer algumas palavras sobre outras emendas de somenos importancia que offereceu a commissão de constituição.

Em relação ao art. 1º manda uma emenda que á primeira vista parece simples trocadilho de palavras, mas que encerra elevados principios politicos.

Quer que no referido artigo seja emendada as palavras «a nação brasileira» pelo «povo brasileiro», porquanto, segundo todos os publicistas —nação —significa um povo já organisado com a sua fórma de governo ; ora, presentemente o Congresso do que trata é justamente de dar essa fórma.

Quanto as palavras «por união perpetua indissoluvel entre as antigas provincias» observa que ellas não passam de méra convenção, porquanto não será pelo facto de o determinar a Constituição que os Estados se manterão em união indissoluvel. *Defensor perpetuo* era declarado na antiga Constituição o imperador, e no emtanto essa perpetuidade voou em estilhaços diante da vontade nacional.

Impugna a referencia que faz o art. 1º ao primeiro decreto do governo provisorio, por entender que uma lei primaria, fundamental, como é a Constituição não póde referir-se a leis anteriores. Dir se hia que a fórma republicana federativa não emanava do povo mas de um decreto revolucionario.

A segunda emenda que apresentou e sustenta é a que manda substituir a redacção do art. 5º, deve se tornar mais positivo o pensamento consagrado no referido texto, nos casos em que á União cumpre soccorrer os Estados nas suas calamidades.

Esse texto não é bastante positivo, repete, pois deixa á União a faculdade de subsidiar ou não os Estados, naquellas emergencias. Esse arbitrio é antinomico, vai ferir de frente a federação. O regimen federativo é um pacto de amisade e fraternidade entre as antigas provincias do imperio ; por consequencia o subsidio que a União faz ao Estado que soffre não é uma generosidade mas um dever.

Apresentou e tambem sustenta a emenda sobre a divida dos Estados, baseando se na do Sr. conselheiro Saraiva, mas deve dizer que não deixa de nutrir outras desconfianças á respeito ; receia que a União pagando a divida dos Estados julgue-se depois no direito de intervir na sua organisação, ficando assim os Estados fazendo o triste papel do Egypto, que se vê fiscalisado nos seus menores actos financeiros.

Abordando a magna questão da distribuição das rendas diz que se o Congresso não tiver a fortuna de as entar em um regimen financeiro que satisfaça as justas aspirações tanto dos Estados como da União, terá feito tudo, mas não terá feito cousa alguma, pois não terá reconhecido o systema federativo do Brazil.

N'esta questão de federação, antes de saber se de quaes meios dispõe a União, deve se procurar saber de quaes meios dispõem os Estados, e tanto isto é verdade que o honrado ministro da fazenda disse ao Congresso, ha dois dias, que se os Estados não tiverem meios a federação será impossivel. A conclusão, porém deveria ser outra : não poderemos ter a federação sem que os Estados tenham força para constituir a União.

A emenda que a este respeito o orador apresentou aos outros collegas consiste em ser a descriminação de impostos da competencia financeira, para os Estados como para a União, em assignalar á União uma competencia privativa para tributar determinadas fontes de receita e em dar aos Estados competencia para tributar todo mais quanto não sejam essas fontes de receita destinadas á União.

Uma cousa, antes de tudo, deve preoccupar este Congresso é que os Estados não pódem acceitar o regimen financeiro estabelecido pelo projecto de Constituição. Se insistirem, veremos os Estados, que já não eram prosperos e luctavam com innumeras difficuldades, completamente decahidos. Basta lançar-se os olhos para o Estado de Pernambuco, do qual o orador se orgulha de ser filho, que caminhava na vanguarda da nação brazileira, e decahe hoje a olhos vistos ; as suas estradas de ferro estão abandonadas, a sua industria asphixiada por falta de meios, não porque não os tivesse, mas porque todos eram poucos para serem absorvidos pelo minotauros da monarchia.

E' preciso que a republica não se converta n'esse minotauro ; é preciso não distinguir o norte do sul ; não devemos esquecer um só momento que a federação parte da justiça na descriminação das rendas do Estado. Se não consultarmos, termina o orador, esses interesses, se os Estados não forem dotados de meios necessarios ao seu desenvolvimento, podeis ficar certos que tereis votado uma Constituição que levará no bojo o germen da separação. (Applausos prolongados, muito bem).

HISTORIA

Estabelecimento e desenvolvimento da imprensa em Pernambuco.

TRABALHO APRESENTADO AO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO POR F. A. PEREIRA DA COSTA.

A presumpção de que houve uma typographia em Pernambuco em meiados do seculo XVII, firmada pela existencia de um pamphleto escripto em hollandez, que se diz impresso no Recife no anno de 1647, desappareceu completamente á luz da critica e da historia.

Effectivamente, publicando o Sr. Dr José Hygino Duarte Pereira uma traducção daquelle pamphleto, no n. 78 da Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, escreveu algumas palavras de *Advertencia* que a precederam, com as quaes deixou perfeitamente elucidado o assumpto, concluindo em face das considerações que apresentou, fundadas no criterioso estudo a que procedeu, que a *Bolsa do Brazil*, tal e o titulo do folheto, em portuguez, não foi impresso em Pernambuco.

« A installação de uma officina typographica no Recife, diz o Sr. Dr. José Hygino, não era um facto tão somenos, que escapasse á curiosidade de Nieuhof, Barleus, Moreau e Calado, os quaes, já referindo os acontecimentos, já apreciando a situação da colonia hollandeza, tiveram ensejo de sobra para transmittir-nos a noticia de semelhante facto.

« Além disto, considerações suggeridas pelo proprio opusculo se oppõem a que admittamos como verdadeira a declaração do autor.

« Se se tivesse introduzido a imprensa na capital do Brazil Hollandez, durante os oito annos do governo de Nassau, é extraordinario que o seu panegyrista Barleus não commemorasse um facto tão honroso para este principe amigo das artes e das letras.

« E' tambem notavel que Mareau (autor contemporaneo e que viveu no Recife no tempo em questão) nada dicesse a cerca da imprensa do Recife, tendo tido aliás o cuidado de declarar que os Estados Geraes tencionavam apoderar-se da colonia do Brazil depois de 1654 y *estáblir une imprimerie*. »

Já o Visconde de Porto Seguro havia dito anteriormente em sua—Historia das lutas com os hollandezes no Brazil:

« Não falta quem creia que a imprensa chegou a ser introduzida no Recife durante o tempo do dominio hollandez, fundando se em que um ou dous folhetos desse tempo se dizem ahi impressos. Porem os bons criticos e bibliophilos hollandezes, que a este respeito consultamos, propendem a crer que essas publicações foram clandestinas e espurias, que não sahiram do Recife e não da Hollanda, onde tambem foi provavelmente publicada a Historia de Nicoláo I, que se declara impressa em S. Paulo do Brazil. »

Desfeita pela luz da critica a supposição da existencia da imprensa em Pernambuco no tempo da dominação hollandeza, em meiados do seculo XVII mesmo assim cabe ainda a Pernambuco a prioridade da posse da typographia no Brazil.

Effectivamente em 1706, ou pouco antes, como refere Antonio Joaquim de Mello em suas *Biographias*, estabeleceu-se uma typographia no Recife, que começou por imprimir letras de cambio e breves orações devotas; mas tendo a Ordem Regia de 8 de Julho do mesmo anno ordenado ao Governador de Pernambuco, que mandasse sequestrar as letras impressas, e notificar os donos dellas e officiaes da typographia,—« que não imprimissem, nem consentissem que se imprimissem livros, nem papeis alguns avulsos », — a typographia desappareceu.

Annos depois, constando ao governo da metropole que tinha vindo para o Brazil—« quantidade de letras de imprimir, »—« onde não era conveniente haver typographia, nem mesmo de utilidade para os impressores, por serem maiores as despezas que no Reino, de onde podiam ir impressos os livros e papeis no mesmo tempo em que deviam ir as licenças da Inquisição e do Conselho Ultramarino, sem as quaes não se podiam imprimir nem correr as obras, » foi determinado ao governador de Pernambuco D. Marcos de Noronha por Ordem Regia de 6 de Julho de 1747, que « se lhe constasse haver nos limites desta capitania ditas letras, as mandasse sequestrar para o Reino por conta de seus donos, notificando a estes e aos officiaes da imprensa,—« para que não imprimam, nem consintam que imprimam livros, obras ou papeis alguns avulsos. »—sem embargo de quaesquer licenças que tenham para a dita impressão; sob pena de que fazendo o contrario, —« serão remettidos presos para o Reino, para se lhes impor as penas em que tiverem incorrido, de conformidade com as leis e ordens á respeito. »

Esta tenacidade do governo da metropole em não consentir absolutamente o estabelecimento de uma imprensa no Brazil, manifestou-se ainda mais accentuadamente, poucos annos depois, em 1752, por occasião do estabelecimento de uma typographia no Rio de Janeiro, baixando immediamente uma ordem regia que a *mandou destruir e queimar afim de que não se espalhassem por este meio idéas contrarias ao regimen colonial.*

Innocencio Francisco da Silva, referindo se a typographia do Rio de Janeiro, no seu *Diccionario Bibliographico*, no artigo em que trata do Dr. Luiz Antonio Rosado da Cunha, diz « que o estabelecimento foi de curtissima duração, indo logo ordens da côrte para ser desfeito e abolido; sem duvida porque as conveniencias politicas, ou razões de estado obstavam a que se permittisse nas colonias o uso da imprensa, e com elle tal ou qual diffusão de luzes, que então se julgava nociva aos interesses da metropole, e perigosa para o seu dominio. »

Não admira, porém, o zelo do governo e a sua tenacidade em prohibir absolutamente o estabelecimento da imprensa no Brazil, quando na propria metropole o numero de officinas era muito limitado, e não gosava ella de liberdade alguma pela intolerancia e pelas peias do Santo Officio e do Paço, cujo processo de revisão e licenças para a publicação de um trabalho qualquer era demorado e dispendioso.

Até a publicação de folhinhas, que era livre á qualquer, sujeita porém as necessarias licenças e imposições fiscaes, foi prohibida por Alvará de 12 de Outubro de 1771, e passou exclusivamente a ser feita na Imprensa Regia de Lisbôa; privilegio este que passou depois á Congregação das Necessidades, em virtude de Resolução de 24 de Julho e Provisão de 7 de Agosto de 1777!

Destruida a supposição da existencia da imprensa em Pernambuco no seculo XVII, prohibida a que se estabeleceu no principio do XVIII surgio emfim o seculo XIX, quando depois de quasi quatro seculos da sua descoberta, pelo maravilhoso invento de Guttemberg, foi ella introduzida em Pernambuco.

Pretendendo o negociante Ricardo Fernandes Catanho, estabelecer uma typographia no Recife, dirigio se em 1815 ao governo da metropole solicitando a necessaria licença, e vindo o seu requerimento á informar ao governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, este o devolveu em officio de 22 de Maio de 1816, dirigido ao ministro Marquez de Aguiar, fazendo as seguintes considerações:

« A ignorancia é inseparavel da barbaridade; e as luzes e conhecimentos, inseparaveis da civilisação. Embora se louvem em um discurso sobre a origem e fundamento da desigualdade entre os homens, e se dê preferencia ao homem silvestre, as artes e sciencias serão sempre o ornamento da vida social, e quanto mais ellas florescerem, tanto maior será a prosperidade das nações. Sendo, pois, a typographia uma das mais uteis invenções, e a que mais contribuio para adiantar e propagar os conhecimentos humanos, parece-me que o seu uso se deve introduzir em Pernambuco, concedendo-se a Ricardo Fernandes Catanho, a quem agora chegou uma imprensa de Inglaterra, a licença que pede no requerimento incluso, o qual V. Exc. me dirigio com o Aviso Regio de 29 de Março do anno passado; e pondo se aqui em pratica o mesmo plano de licença, revisão e censura, que ja se acha estabelecido na Bahia. »

A' vista de semelhante informação resolveu o governo conceder a licença requerida, permittindo por Aviso do Ministerio do Reino de 9 de Novembro do mesmo anno de 1816, a Ricardo Fernandes Catanho estabelecer a imprensa que havia mandado vir da Inglaterra.

O Aviso é concebido nos seguintes termos:

Illm. Sr.—El Rei meu Senhor, conformando se com as sabias reflexões que V. S. offereceu no seu officio n. 16 de 22 de Maio passado sobre a utilidade do estabelecimento de uma typographia em Pernambuco para se diffundirem os conhecimentos humanos e promover a civilisação: é servido deferir a Ricardo Fernandes Catanho com a licença que requereu para poder ahi estabelecer uma imprensa, devendo preceder licença de V. S. de accordo com o Bispo dessa Diocese e para a impressão, ou reimpressão de qualquer obra, sendo antes revista e approvada por censores que V. S. deverá nomear entre as pessôas que julgar capazes por seus conhecimentos e probidade e o Bispo entre os Ecclesiasticos de avantajado saber e bem morigerados costumes.

Deus guarde a V. S.

Palacio do Rio de Janeiro em 9 de Novembro de 1816.

Marquez de Aguiar.

Sr. governador e capitão general da Capitania de Pernambuco.

Apesar de se achar em Pernambuco todo o material da typographia, e de obtida a competente licença para trabalhar, não pôde funccionar, por não haver quem soubesse a arte typographica para tomar conta da sua direcção.

Só no anno seguinte, em 1817 com o rompimento da revolução republicana, proclamada no memoravel dia 6 de Março, foi que começou a trabalhar a imprensa em Pernambuco.

Dous frades, um inglez e um marujo francez, foram, como diz Fernando Diniz em sua obra —*O Brazil*, transformaram se em compositores, e poucos dias depois do rompimento da revolução, em 22 de Março como refere o autor dos *Martyres Pernambucanos*, começa a laborar a nova officina typographica, chovem proclamações, Precisos, etc., impressos no papel do antigo sello com as armas reaes para baixo.

O primeiro trabalho produzido pela imprensa pernambucana tem por titulo: « Preciso dos « successos, que tiveram logar em Pernambuco, « desde a faustissima e gloriosissima revolução « operada felizmente na praça do Recife, aos seis « do corrente mez de Março, em que o generoso « esforço dos nossos bravos patriotas exterminou « daquella parte do Brazil o monstro infernal da « tyrannia real. »

Este escripto comprehendendo todo o movimento da revolução de 6 a 10 de Março, consta de um avulso infolio, commemorando de impressão, foi elaborado pelo venerando martyr José Luiz de Mendonça, e contém esta declaração final: « Na Offi. Typ. da Republica de Pernambuco 2ª vez restaurada. 1817. »

D'este documento, hoje rarissimo, existe um exemplar no Archivo Nacional da Capital Federal; porém acha se reproduzido na *Historia da Revolução de 1817* do Dr. Francisco Muniz Tavares, nota do se, porém a omissão do respectivo titulo e indicação da typographia. (1).

Começou o perfido por illaquear a nossa singeleza proclamando publicamente a 5 deste mez que era amigo sincero dos pernambucanos, que tinha repartido o seu coração com elles, escrevendo estes enganos com a mesma penna, com que acabava de encher no segredo do seu gabinete listas de proscritos, que tinha de entregar nas mãos do algoz. Brasileiros de todas as classes, a mocidade de mais espirito do paiz, os officiaes mais bravos das tropas pagas, em uma palavra, os filhos da patria de maior esperança, e mais distincto merecimento pessoal.

« Amanheceu em fim o dia 6 em que as enchovias haviam de ser atulhadas de tantos patriotas honrados, e suas familias alagadas de dôr, e de lagrimas: convoca o maldito um conselho de officiaes de guerra, todos invejosos da nossa gloria; e depois de ter assignado com elles a atroz condemnação daquellas innocentes victimas, despacha d'alli mesmo os que lhe pareceram mais capazes de lhe dar execução. Uns correm aos quarteis militares, outros ás casas particulares, fervem prisões por toda a parte, e já as cadeias começam a abrir se para ir engolindo um por um dos nossos bons compatriotas.

« Aqui porém mostraram os nossos, como tinham capacidade para saber conhecer que a desobediencia tem todo o preço do heroismo em certos casos, e é quando com ella se salva a causa da patria. Um bravo capitão deu o signal do dever de todos fazendo descer aos Infernos o principal agente da injustissima execução: corre-se ás armas, e poucas horas daquelle mesmo dia foram todo o tempo de começar, e acabar tão ditosa revolução, que mais pareceu festejo de paz que tumulto de guerra, signal evidente de ter sido tudo obra da Providencia, e beneficio da benção do Todo Poderoso.

« O ex-General tinha-se recolhido a fortaleza do Brum, e aonde suppunha achar uma praça de defeza, achou a prisão da sua pessoa, e dos seus. Recorreu a proposições pacificas, que acabaram n'um *conclusum*, com que foi obrigado a conformar-se no dia 7 pelas 6 horas da manhã. Desde logo foi restabelecida toda a ordem publica, não se ouviram mais outras vozes que de acclamações geraes dignas do dia, em que um immenso povo entrava na posse dos seus legitimos direitos sociaes. Foi consequencia disto não ter havido até agora se quer um só disturbio, nem motivo qualquer de queixa.

« A 8 se installou o governo provisorio composto de cinco patriotas tirados das differentes classes, o qual governo tem sido permanente sempre em suas sessões. O seu primeiro cuidado foi desabusar os nossos compatriotas de Portugal dos medos, e desconfiança, com que os tinham inquietado os partidistas da tyrannia, recebendo a todos com abraços, e osculos, segurando suas familias, pessoas, e propriedades, de toda a sorte de injuria, fazendo-os continuar em seu commercio, trafegos, e occupações, com maior liberdade que d'antes, proclamando em fim por um bando os sentimentos do governo, e do povo, e não haver mais d'aqui por diante differença entre nós de brasileiros a europeos, mas deverem todos ser tidos em conta de uma só, e a mesma herança, que é a prosperidade geral de toda esta provincia.

« A 9 tudo se achava no mesmo espirito de concordia, e pacificação geral, sem o povo se resentir d'outra novidade que das bondades do governo todo applicado a promover a segurança interior, e exterior, por medidas acertadas, buscando esclarecer a sua marcha com dividir as materias de maior importancia por commissões compostas das pessoas de maior capacidade, conhecida por cada um delles, com que tem obtido ao mesmo tempo popularisar as suas deliberações o mais possivel.

« N'aquelle mesmo dia o governo foi permanente até a meia noite para continuar diversos despachos, que hoje appareceram, sendo dos mais importantes fazer entrar os funccionarios publicos nas suas occupações como d'antes, sem tirar ninguem do seu officio, proscrever as formulas do tratamento até agora usadas sem admittir nenhuma outra que a de *vós* mesmo com elle governo, abolir certos impostos modernos de manifesta injustiça, e oppressão para o povo sem vantagem nenhuma da nação. E tal é o nosso estado politico, e civil até hoje 10 de Março de 1817. Viva a patria, vivam os patriotas, e acabe para sempre a tyrannia real. »

Na Off. Typ. da Republica de Pernambuco 2.ª vez restaurado, 1817.

(Continúa).

(1) « Preciso dos successos, que tiveram logar em Pernambuco, desde a faustissima e « gloriosissima revolução operada felizmente na « praça do Recife aos seis do corrente mez da « Março em que o generoso esforço dos nossos « bravos patriotas exterminou daquella parte do « Brazil o monstro infernal da tyrannia real. »

Depois de tanto abusar da nossa paciencia por um sytema de administração combinado acinte para sustentar as vaidades de uma Côrte insolente sobre toda a sorte de oppressão de nossos legitimos direitos, restava calumniar agora a nossa honra com o negro labéo de traidores aos nossos mesmos amigos, parentes e compatriotas naturaes de Portugal; e era esta por ventura a derradeira peça que faltava de se pôr á machina politica do insidioso governo extincto de Pernambuco.

INDUSTRIAS E ARTES

O jornal de Forli *La Romagna* diz:

« Ha dias visitamos ao insigne marmorista Giovani Marches e fomos encontral-o empenhado na execução de um importante trabalho ornamental de architectura, para um palacio que se está construindo no Rio de Janeiro (Brazil) e ficamos surprendidos pela rara pericia com que está sendo feito.

O trabalho faz honra a quem o executa e não menos a quem o ideou cavalheiro architecto Antonio Januzzi, italiano, que n'aquella longiqua terra é a alma do grande desenvolvimento artistico destes ultimos tempos e que com proficuos esforços e acurado estudo, mantém as tradições da arte italiana na America.

Ainda tivemos o ensejo de fazer o conhecimento do Sr. professor Alexandre Sighieri, que tomou a empreitada da obra e a quiz executar na Italia, no intuito nobilissimo de dar occupação aos nossos artistas, salientando-lhes os meritos n'aquelle paiz, na esperança de vantajosos empregos para o futuro

O Sr. Sighieri tem notavel merito nesse trabalho, pois foi quem o modelou e dirigio ainda a execução dos diversos detalhes, confiados quasi todos á rara pericia de Marchesi.

Para recommendar esse trabalho, levado a effeito com tanta perfeição e bom gosto, concorreu tambem a escolha do marmore. »

O importante trabalho ornamental de architectura alludido pelo jornal italiano foi encommendado para o edificio do Banco do Commercio do Rio de Janeiro, cuja construcção continúa a cargo da Companhia Evoneas Fluminense sob a habilissima direcção technica do architecto constructor Antonio Januzzi.

*

Em Outubro ultimo reunio-se em Londres a assembléa dos accionistas da companhia *D. Thereza Christina*, e o respectivo presidente major general Beadle expoz a situação financeira da companhia.

Esta, sendo dividas para com os possuidores de acções de preferencia na importancia de £ 113,800, por dividendos atrasados.

A companhia contrahiu no anno passado um emprestimo de £ 10,000; e só depois do reembolso integral desta quantia será possivel distribuir dividendo, já tendo £ 1,000 sido reembolsadas.

O futuro da companhia, declara o presidente, depende da creação de um porto em Imbituba ou Laguna.

Um accionista que faz graves censuras e mesmo imputações deshonrosas principalmente a um dos directores, concluio por propor, que se nomeasse uma commissão de inquerito para indagar das condições materiaes e situação financeira da empreza, etc., etc.

Foi a moção repellida, sendo approvado o relatorio da directoria.

*

Em assemblea de accionistas da *Brazilian Submarine Telegraph* declarou o seu presidente Visconde de Monck, que a situação da companhia era plenamente satisfatoria e permettia pagar dividendo e *bonus* equivalentes a 1 1/2 % ao anno depois de se ter augmentado a reserva com mais £ 40,000 e amortizado £ 15,300 de *debentures*.

Até hoje as receitas do exercicio corrente excedem consideravelmente as do anterior no periodo correspondente

Tem, porém, tão boa situação o seu senão no facto de expirar daqui a dous ou tres annos a concessão da companhia, mas empregam os directores todo o desvelo e esforços para não deixar comprometter os interesses dos accionistas.

Foi votado dividendo de 3 shillings por acção (6 % ao anno) com *bonus* de mais 3 shillings.

*

Para construcção e exploração de um engenho central de assucar e alcool de canna no valle de Cunerú, no Estado do Rio Grande do Norte, concedeu o governo garantia de juros de 6 % sobre o capital de 600:000$000.

E' concessionario dessa garantia o Sr. Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.

FINANÇAS E COMMERCIO

A divida externa da Republica Argentina, segundo lê se no *Jornal do Commercio*, representa se do seguinte modo:

Emprestimo de 5 %, 1884	£ 1.683,000
Dito de 5 % 1886—87	8 290 100
Dito de 5 %, thesouro	734.371
4 1/2 interno. 1888	3.933.580
4 1/2 conversão, 1889	5.263.560
3 1/2 pesos duros, 1889	2.753.473
5 %, estrada de ferro do norte	3.968,200
Total	£ 26.626 284

Para juro e amortização destes emprestimos precisa a Republica de ter na Europa:

Annualmente	£ 1.600,000
Os emprestimos provinciaes precisam	1.500 000
Os municipaes	450,000
As garantias de estradas de ferro, talvez	1.800 000
prefazendo o total de	5.350,000

Estes dados tomados ao *Statist* mostram quanto tem a Republica tomado emprestado á Europa desde 1882.

São sommas de fazer pasmar.

Só o governo federal tem levantado £ 26.800.000 as provincias £ 20.415 000, as municipalidades £ 4.416,000 e as estradas de ferro £ 45.412 000, cujo total faz a enorme somma de £ 118.637,000 de que só no anno de 1888 se levantaram £ 36.000,000.

Não admira que haja tantos palacios em Buenos Ayres!

*

O ultimo boletim estatistico do conselho superior das alfandegas de Portugal mostra que nos nove primeiros mezes deste anno o valor da importação foi de 31 182 contos (moeda portugueza) contra 28.146 no periodo correspondente do anno passado.

O valor da exportação foi de 13.894 contos contra 15.493.

Assim, ao passo que se exportavam mercadorias nos nove mezes de um valor menor que o das do anno passado por 1.599 contos, deu se na importação a differença, para mais, de 3.036 contos

O saldo total contra o paiz foi, pois, de 4 635 contos ou 9.270:000$ de nossa moeda

*

Diz o mesmo jornal:

A baixa nos fundos do Rio da Prata em Londres é bem apparente nas seguintes cotações notando-se que já em 1890 as mais altas cotações não foram tão elevadas como em 1889, porquanto já se previa a crise que sobreveio em Julho.

Titulos argentinos de 5 % 1884; cotação mais alta neste anno, 94 1/2; cotação no dia 15 de Novembro, 76; no dia 18, 72.

Cedulas B, cotação mais alta 50 1/2; a 15 e 18 de Novembro, 28 1/2, 27 1/2.

Titulos do Uruguay, de 6 %, respectivamente, 94, 61, 54.

Ditos de 5 %,—77 3/4, 52 1/2, 45.

Apolices da provincia de Buenos-Ayres, de 6 % (1882) 100 1/4 86, 82.

E' com prazer que vemos que, a despeito de nossa revolução, os titulos brazileiros de 1889 de 4 %, que tinham chegado a 83, só cahiram no dia 19 de Novembro a 78 1/2, quando a cotação dos de 1883 era de 88, os de 1879, 91 e os de 1883, 86.

*

O Sr. Alfonso Allard, director da Casa da Moeda de Bruxellas, que passa por terrivel bi-metallista, aproveita-se da recente crise para pregar a sua doutrina predilecta

Em carta a uma das folhas daquella capital compara a posição do Banco da Inglaterra com a do da França: esta tranquillamente descansando, com a sua enorme reserva metallica e sem a minima difficuldade emprestando 75 milhões de franco ao da Inglaterra, qual, tremendo, por perder 25 milhões pedia auxilio ao outro.

Tudo isto, diz elle, vem da mania monometallica

O Banco da Inglaterra está á mercê de todo o mundo que lhe tira dos cofres o unico metal que tem, e de que ha falta em toda a parte; o da França, podendo pagar em ouro «ou prata», não está sujeito ao mesmos perigos.

Para o Sr. Allard a crise é devida inteiramente á escassez de ouro, escassez promovida pela exclusão da prata da circulação da Europa em 1873.

*

Em conferencia ministerial entre outros assumptos importantes, tratou-se das questões que se ligavam ás duvidas sobre os contractos celebrados com o Sr. conde de Figueiredo para o melhoramento do porto do Rio de Janeiro, e resolveu-se, reconhecida a inteira validade desses contractos, autorisar a inauguração das obras do porto.

Aos importantes serviços que tem por fim proporcionar ao commercio d'aquella praça as facilidades que ha muito tempo elle reclama, reunir-se-ha um notavel melhoramento, do qual desde muito cogita a administração publica, fundando-se em grande parte, em insistentes indicações dos nossos mais distinctos officiaes de marinha, isto é, á mudança do Arsenal de Marinha e suas dependencias para o local que o governo determinar e conforme os planos que forem approvados.

O Sr. ministro da marinha póde assignalar a sua administração com mais esta importante medida de transferencia do arsenal.

A proposito do porto do Rio de Janeiro, cujo contracto foi julgado assim subsistente, de accordo com os directores da companhia de Obras Hydraulicas e da Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil, foram pelo ministerio da agricultura modificadas varias clausulas dos decretos n. 10372 de 28 de Setembro de 1889, e n. 869 de 11 de Outubro de 1890, ficando eliminada a cobrança, por conta da primeira d'aquellas companhias, das taxas geraes de 2 % sobre a importação e de 1 % sobre a exportação, e sendo substituida esta clausula pela garantia de juros de 6 %, durante 30 annos, sobre o capital effectivamente empregado nas obras, e pela elevação a 90 annos do prazo da concessão.

As taxas a que se refere o § 5º do art. 1º da lei n. 1,746 de 13 de Outubro de 1869 serão iguaes para os estabelecimentos das duas referidas companhias.

A' empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil foi igualmente concedida garantia de juros, sobre o capital effectivamente empregado nas obras de que tratam os decretos de n. 849 de 11 de Outubro de 1890, incluidas as da clausula XII, e n. 1156 de 11 de Dezembro de 1890.

Para o serviço de juros o governo poderá cobrar as taxas autorisadas pelo art. 7º da lei n. 3314 de 16 de Outubro de 1886.

REVISTA DIARIA

O anno novo—O anno de 1891 começa n'uma quinta feira.

O dia da *Epiphania* e a festa dos Santos Reis cahe n'uma terça feira.

A *Purificação de Nossa Senhora*, 2 de Fevereiro, é n'uma segunda feira.

O *Carnaval* cahe no dia 8 de Fevereiro e as *Cinzas* a 11.

Domingo de Ramos é á 22 de Março e o da *Paschoa da Ressurreição* á 29 desse mez.

A *commemoração da descoberta do Brazil*, em 3 de Maio, cahe n'um domingo.

A *Assenção do Senhor* cahe á 7 de Maio.

A commemoração da fraternidade dos brazileiros, em 13 de Maio, é n'uma quarta-feira.

O *Domingo da S. S. Trindade* é á 24 de Maio.

A festa de *Corpus Christi* cahe á 28 de Maio.

A festa de *Santo Antonio* é n'um sabbado (13 de Junho).

A festa de *S. João Baptista*, á 24 de Junho, cahe n'uma quarta feira.

A festa de *S. Pedro*, á 29 do mesmo mez, cahe n'uma segunda-feira.

A *Assumpção de Nossa Senhora*, á 15 de Agosto, cahe n'um sabbado.

A *Natividade de Nossa Senhora*, á 8 de Setembro, cahe n'uma terça feira.

A *commemoração da descoberta da America*, á 12 de Outubro, cahe n'uma segunda-feira.

A *commemoração dos defuntos*, 2 de Novembro, cahe n'uma segunda feira.

A *commemoração da patria brazileira* em 15 de Novembro, cahe n'um domingo.

A *Immaculada Conceição de Nossa Senhora*, 8 de Dezembro, cahe n'uma terça feira.

O *Nascimento de Christo*, 24 de Dezembro, cahe n'uma sexta-feira.

O ultimo dia do anno, como o primeiro, é uma quinta feira.

— São dias declarados feriados por decreto:

1 de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

21 de Abril, consagrado á commemoração dos precursores da Independencia Brazileira, resumidos em Tiradentes.

3 de Maio, consagrado á commemoração da descoberta do Brazil.

13 de Maio, consagrado á commemoração da fraternidade dos brazileiros.

14 de Julho, consagrado á commemoração da Republica da liberdade e da independencia dos povos americanos.

7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brazil.

12 de Outubro, consagrado á commemoração da descoberta da America.

2 de Novembro, consagrado á commemoração geral dos mortos.

15 de Novembro, consagrado á commemoração da patria brazileira.

— Apenas haverá, no decurso do anno, um eclypse de lua, o qual terá lugar á 15 de Novembro, e será total, visivel em Pernambuco, principiando as 8 horas e 46m da noite e terminando ás 11 horas e 44m.

As garantias de juros—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, apreciando a extensão das garantias de juros concedidas pelo governo á estradas de ferro, escreveu:

« Construidas todas as estradas de ferro a que o governo tem feito recentemente concessões de juro, n'um futuro não remoto, teremos de accrescentar ao nosso *deficit* chronico a somma de 36.000:000$, só com as garantias recentes,—e isto afora as garantias ja existentes e as ultimas que foram dadas a portos, companhias pastoris e a engenhos centraes de assucar.

« Julgamos da maior importancia que o contribuinte saiba correctamente até onde o governo tem distribuido a fiança do Estado sobre estradas de ferro.

« Apezar de nossos esforços não podemos conseguir elaborar uma relação exacta e completa da dimensão kilometrica das estradas. Como sabem nossos leitores, o que o governo concede, desde a segunda administração do Sr. A. Prado é uma garantia de 6 % sobre o capital empregado em certa estrada, que do ponto A vá ter ao ponto B, na razão de 30:000$ por kilometro.

« E' evidente que nem o governo nem o proprio concessionario sabem dizer exactamente a distancia de que se trata: se a estrada não offerece difficuldades extraordinarias ao engenheiro ou empreiteiro, está claro que o concessionario se vê empenhado em dar ás obras a maior extensão possivel, pois maior se tornará nesse caso a garantia, e mais facilmente se levantará o seu capital.

« O absurdo, pois, deste systema de dar garantias é amplamente provado pelo facto que nosso proprio governo não sabe por quanto se torna responsavel.

« Ora, se é isto assim, é claro que nós não podemos senão conjecturar a somma approximada do encargo que teremos de pagar por este luxo de viação ferrea garantida. Basta que asseguremos aos leitores que nos tem sido muito difficil obter os dados fragmentarios que ahi vão e que so os publicamos na esperança de que o Sr. ministro das obras publicas os mande corrigir, tabulando integralmente todas as concessões deste genero que tem assignado, desde Janeiro, e as que foram referendadas pelo seu predecessor.

« O que queremos é que se faça luz sobre este assumpto em que está profundamente interessada a fortuna publica.

« As linhas de estradas de ferro, decididas pelo actual governo, medem cerca de 21 000 kilometros. Deduzindo se porem as que foram virtualmente decididas pelos dous ultimos ministerios da monarchia, sua extensão excede de cerca de 15 000 kilometros. Em todo o caso, aqui está a lista kilometrica das concessões assignadas pelo governo provisorio.

Concessões concedidas pelo governo provisorio

	kilom.
Linha Central do Oéste	2.200
Catalão a Palmas	1.785
Araxá a Paracatú	280
» a Uberaba	150
Uberaba a Catalão	230
» a Coxim	950
Victoria a Pessanha	350
Itabira a Jabotá	1.780
Caruarú ao Crato e Ouricury	600
Theresina ao Ouricury	580
Ouricury á Petrolina	240
Caxias a Porto Franco	700
Porto Franco a Araguaya	250
Alcobaça á Praia da Rainha	170
Guarapuava a foz do Iguassú	400
S. Francisco a Lages	320
Lages á foz do Chopim	410
Lages a Porto-Alegre	350
Vaccaria a Passo Fundo	250
Curvello a Araxá	320
Simão Dias ao Timbó	150
Caruarú a Crato	?
Aracajú a Simão Dias	198
Tram-road de Nazareth	34
Ramal do Carangola	222
Itararé a Santa Maria da Bocca do Monte: 1,100, a 9 de Novembro de 1889 e prolongamentos, 1,100 a 24 de Outubro de 1890	2.200
Estreito ao Chopim e ramaes	2.000
Itaqui a S. Angelo e ramal	350
S. Jeronymo: ramaes	200
Catalão a Matto Grosso	1.500
Petrolina a Parnahyba	830
Pessanha ao Araxá	800
Quixadá ao Crato	340
Alagoas a Paulo Affonso	384
Total	20.940

Além destas estradas ha outras, com juros garantidos, concedidas entre Dezembro de 1888 e Dezembro de 1889 de algumas das quaes não sabemos a distancia kilometrica. As que estão verificadas são estas:

Natal a Ceará-mirim	42
Ramal da Assembléa (Alagoas)	65
Ramal de Itapemirim	90
Central de Macahé	43
Taubaté a Ubatuba	90
Compagnie Générale: prolongamento	240
Itú a Iguape	140
Rio Bonito a Cabo-Frio	80
	21.694

(Faltam ainda as estradas de Tatuhy á Divisa, Pelotas e Colonias e Caxias e S. José de Cajazeiras sobre cuja extensão não temos dados.)

« Repetimos que estes algarismos são apresentados apenas como base de chegar-se o mais perto possivel dos factos exactos.

« Nossa lista accusa digamos, 20.000 kilometros, pelo menos, em cujo capital de 600.000:000$ o governo garante o juro de 6 %, ou....... 36 000:000$ por anno.

« E é de notar-se que esta somma é paga em moeda nacional, mas nada impede que no futuro se decrete que, para as sommas levantadas no exterior, regule o cambio de 27 dinheiros esterlinos, o que sem duvida augmentará o valor da garantia pela differença do cambio, que será, pelo menos, de 20 %. Isto justamente é o que o Sr. ministro da agricultura já fez em relação a uma das estradas importantes que concedeu, por decreto de 24 de Outubro ultimo.

« Com tudo, esta somma de 36.000:000$ por anno, além da que já contractamos pagar pelas estradas existentes, que gozam da fiança do estado e além das garantias de industria pastoril (1.800:000$ por anno), e de engenhos centraes (3.600:000$ por anno) —o que tudo excede talvez de 50.000.000$ de responsabilidade annual do estado, —é bastante para fazer-nos exigir que as autoridades, o parlamento, a imprensa e todos os brazileiros patriotas chamem o seu governo a contas estrictas pela verdadeira loucura com que vai assim arrastando este nosso paiz a uma bancarota certa.

« Sabemos perfeitamente que, destas garantias, muitas nunca chegarão a se tornar effectivas pela difficuldade que terão os concessionarios de levantar os fundos necessarios; e outras, que se realisarem, só serão exigiveis integralmente no decurso de dous, tres ou cinco annos. Isto, porém, não vem ao nosso caso pois do que nos occupamos é da responsabilidade que o estado assumio cathegoricamente, sem dever tel-a assumido, e do perigo imminente de se ver chamado muito breve a cumprir taes compromissos.

« Appellando apenas ao bom senso do publico, perguntamos se, tendo já um *deficit* confessado de 60.000.000$, e tendo de dividir rendas com os estados, que a revolução creou, era esta a epocha apropriada para obrigarmos irreparavelmente o thesouro a compromissos que, no decurso de poucos annos, augmentará aquelle *deficit* talvez a uma somma igual á metade da nossa renda publica?

« Não é nosso fito increpar sómente o actual governo. Elle tem-se apenas transcendido em uma politica de « horisontes largos » traçada em má hora por seus antecessores. O mal é antigo e o achaque das garantias aggrava-se cada vez que atravessamos algum periodo de apparente prosperidade. E' preciso extirpal-o do nosso organismo, sobretudo agora que se torna repugnante á forma de governo que adoptámos. »

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2.º anno

Paulo Ribeiro Mendes, plenamente.
João José Fernandes Veiga, idem.
Thomé Joaquim de Barros Gibson, simplesmente.
Julio Bandeira Vilella, idem.
Paulo de Vilhena Brandão, idem.
Augusto de Araujo Góes, idem.

3.º anno

Emygdio Gonçalves Pedreira, plenamente.
José Wencesláo Regueira Pinto de Souza, idem
Zacarias de Araujo e Vasconcellos, simplesmente.
Alberto Magno da Rocha, idem.
João Baptista Lopes de Castro, idem.
Antonio Francisco Pinto de Souza, idem.

— Principiarão hoje os exames de geometria ás 10 horas da manhã

— Na publicação do resultado dos actos do 3º anno do dia 29 do corrente deu-se engano no nome do estudante Terencia Gomes Freire Velloso, quando devia ser Terencio Gomes Ferreira Velloso, que foi approvado plenamente.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Magalhães, e faz a ronda de visita o cidadão tenente Mathias.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade e o inferior para a guarda do hospital militar, que será prestada com praças da bateria de artilharia.

Entrará de dia ao quartel general o cadete Rodolpho Garcia.

Uniforme n. 7.

La Illustracion Espanola—Fomos obsequiados com o n. 45 e respectivo supplemento, edição de 8 do expirante mez, dessa importantissima publicação hespanhola, da qual já tivemos occasião de tratar mais detidamente em breve noticia.

Por esta occasião agradecemos a gentileza da continuação da remessa.

Royal—Agradecemos o obsequio dos Srs. R. de Drusina & C., agentes da importante companhia de seguros Royal, enviando-nos um almanak de desfolhar mensalmente.

Essa acreditada companhia dispõe de fundos accumulados que excedem de 6 000.000 £

Catalogo illustrado—Agradecemos ao digno commerciante desta praça, o Sr. Adolpho Stolzemback, a offerta que dignou se de fazer nos de um catalogo dos Srs. Johannes Schussback & Solme, de Hamburgo.

Chegada—No vapor inglez *Thames*, esperado amanhã da Europa, vem de passagem o Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães, honrado negociante de nossa praça e que em Março deste anno embarcara com a familia em procura de melhoras a sua saúde.

O Sr. commendador Luiz Guimarães regressa aos patrios lares completamente restabelecido.

Ferro via de Caxangá — A empreza dessa linha ferrea, n'outra secção deste *Diario*, publica uma tabella dos novos preços de passagens avulsas e de assignaturas, que terá de vigorar d'amanhã em diante. Leiam n'a os interessados.

— Na noite e madrugada de hoje a mesma empreza expedirá os seguintes trens extraordinarios.

Linha principal—Do Recife á Dous Irmãos: ás 10 horas e 40 minutos da noite e 1 hora da madrugada. De Dous Irmãos ao Recife: ás 10 horas e 56 minutos da noite, e ás 12 horas e 56 minutos e 2 horas da madrugada.

Ramal da Varzea—Do Recife á Varzea: ás 10 horas e 40 minutos da noite, e 1 hora e 12 minutos da manhã. Da Varzea ao Recife: ás 11 horas e 18 minutos da noite, e ás 12 horas e 28 minutos da madrugada.

Club Carlos Gomes — No dia 5 de Janeiro proximo este club realisa um sarão dansante nos seus salões.

Societé Française de Bienfaisance—Hoje as 7 horas da noite, e nos salões do Hotel Internacional, ha reunião geral dos membros da Societé Française de Bienfaisance.

Companhia Ferro Carril—D'amanhã em diante os carros da Companhia Ferro Carril que fazem o trajecto para Affogados e Fernandes Vieira, soffrerão uma modificação nos respectivos distinctivos. Os da linha Herval-Affogados terão pharol verde e encarnado, continuando com o pharol verde os da linha Duque de Caxias Affogados. Os da linha Hospicio-Fernandes Vieira terão pharol amarello e azul, continuando os da linha Conceição Fernandes Vieira com o pharol amarello.

Chegada—A bordo do vapor americano «Segurança» regressou da capital federal o nosso conterraneo Dr. Francisco Botelho de Andrade, cuja visita agradecemos, cumprimentando-o e felicitando-o por sua feliz viagem.

Igreja da Santa Cruz—Hoje á meia noite em ponto abrir-se-hão as portas, desse templo em romaria bem os fieis que alli forem saudar o levantamento do novo anno; cujo primeiro dia será annunciado a toda cidade por meio de festivos repiques e foguetes, que subirão aos ares e ahi em sua voz estrepitosa proclamarão as esperanças que traz a todos o novo anno.

Concerto Friedenthal — No sabbado proximo 3 de Janeiro) dá o insigne pianista Albert Friedenthal o seu unico concerto que realisará nesta capital, no grande salão do Hotel Internacional.

Não temos ainda conhecimento formal do programma dessa brilhante festa artistica mas podemos assegurar desde já, que se comporá elle de uma escolha do que em composições musicaes, antigas e modernas, classicas e de salão, ha de mais selecto, e ainda com preferencia das peças mais applaudidas do repertorio do eximio artista.

O concerto Friedenthal, pois, por esta simples menção, se annuncia um verdadeiro successo para o mesmo Sr., cujo merecimento não está ad provandum, e horas de um prazer completo para os assistentes que lhe apreciarão o savoir faire de uma execução excepcional e uma alma de eleição para a musica.

Gremio dos Professores Primarios —Reune se hoje as 11 horas do dia essa associação, para empossar o novo conselho director da mesma associação.

Matriz da Boa Vista — Celebra se hoje as 5 horas, da tarde nessa matriz um *Te Deum*, em acção de graças pela terminação do anno.

Festividade Religiosa Amanhã celebra a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, a festividade religiosa desse seu padroeiro.

Os actos religiosos consistirão em uma missa rezada pela madrugada, em missa solemne as 11 horas do dia, e em ladainha as 7 horas da noite.

Alem da orchestra, tocará uma banda de musica marcial durante os actos da festividade.

Anno Bom—Na igreja do Terço, em solemnisação desse dia, será annunciada a meia noite de hoje o seu oriente por meio de uma salva.

A fachada do templo estará illuminada a gaz, e as 4 horas da manhã será cantada uma missa.

Retreta no Poço—Em frente á residencia do Sr. commandante geral da guarda local, realisa-se hoje á noite a retreta da corrente semana pela banda de musica da mesma guarda.

Festa do Senhor do Bom Fim —Amanhã, na igreja do Senhor do Bom Fim, em Olinda, celebra se a festa do seu padroeiro, cuja bandeira será hasteada hoje á noite.

Tanto hoje á noite, como amanhã, no correr da festa, tocarão as bandas de musica — 13 de Maio Olindense e 8 de Dezembro.

Amanhã, á tarde, no largo da igreja haverá divertimentos populares, sendo largados varios aerostatos.

A' noite, depois do *Te-Deum*, será queimado um fogo de artificio.

Outra — A da matriz da Boa-Vista, fica por motivos justos transferida para o dia 6 do corrente.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos de geographia que foram prestados antehontem e hontem na Faculdade

Paulo Ferrucio da Rocha, plenamente.
José Vieira Rabello, idem.
Arthur Cherubim da Silva, idem.
Trajano de Hollanda Chacon, idem.
Pedro Soriano de Souza, idem.
Antonio Venancio Cavalcante, simplesmente.
José Thomaz de Oliveira, idem.

Levantaram se da prova escripta 3.

Almanak—A' Norte British & Mercantile Insurance Company estabelecida em 1809 e de que é agente neste Estado o Sr. N. J. Lidstone, agradecemos a remessa de um kalendario mensal proprio para ser collocado sobre mesas, etc.

Conflicto, mortes e ferimentos—Mandaram dizer do termo de Gravatá que a 19 do expirante mez, no lugar Frecheiras d'esse termo, deu se um conflicto, do qual resultou serem mortos João Francisco de Vasconcellos e Carlos José dos Santos, como ha dias noticiámos, e mais sahirem feridos Sergio José Carlos, Marcolino José dos Santos, Calixto José dos Santos e João Rodrigues de Vasconcellos.

A autoridade local procedeu aos termos do inquerito que já teve o conveniente destino

Exames primarios—No dia 6 do corrente mez, tiveram lugar os exames dos alumnos e alumnas das cadeiras publicas dos sexos masculino e feminino de Cruangy, regidas pelos professores publicos Pedro Ramos de Inojosa Varejão e Maria Leopoldina de Moura Rezende, sob a presidencia do delegado litterario 1º substituto, Revm. Sr. vigario d'essa freguezia, Antonio Rogerio Freire, servindo de examinadores o professor publico de Timbaúba, Benedicto Marques Vieira, e os professores das referidas cadeiras.

Os resultados das provas foram os seguintes:

Da cadeira do sexo masculino—1º grão, Francisco de Paula Freire, adiantado, Manoel Victoriano de Almeida, pouco adiantado; 2º grão, Seraphim Velho de Mello Filho, adiantado; 3º grão, Antonio de França Moutinho, adiantado.

Da cadeira do sexo feminino—1º grão, Emerita Emeritina de Mello Lima, Ursulina Barbosa Cordeiro e Luzia Barbosa Pessoa de Araujo, adiantadas; 2º grão, Guilhermina Francisca da Conceição, adiantada; 3º grão, Joanna Leopoldina de Luna Tavora.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 29 de Dezembro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26°3	757m29	19.69	77
9	27°6	758m33	19.07	70
12	29°6	758m48	20,27	66
3 t.	29°,6	757m22	20.27	66
6	27°,7	757m55	20.36	73

Temperatura maxima—30°,75
Dita minima—25°,75.
Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até aos 50 minutos da manhã; E até 1 hora e 55 minutos; E e ESE alternados até 5 horas e 30 minutos: E até 9 horas; E e ESE alternados até 3 horas e minutos da tarde; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento—6m62 por segundo.

Nebulosidade media—0m54.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	29 de Dezemb.	0—17 da tarde	0m,64
P. M.	» »	6—27 » »	2m,20
B. M.	30 de Dezemb.	0—48 da manhã	0m,53
P. M.	» »	6—49 » »	2m,05

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor americano *Segurança*:

Arthur Arnaldo Carneiro, J. T Paterson, Estefanio Barroso, Dr. Julio Ferraz Mendes, Alberto Dias, madame Jenaina Watt, Julian Hanguile, Louiza Howard e Jane A. Hastie.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Roda n. 22, de moveis e outros objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua de Lomas Valentina n. 41, da taberna e seus pertences ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Eugenia Leopoldina, de Britto Mososo; ás 7 horas na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Pereira de Magalhães Bastos.

Intendencia Municipal do Recife

Rendimento do dia 29 de Dezembro	1:408$575
Saldo anterior	24:726$877
	26.135$452
Despendeu se no dia 29	14$000
	26:121$452
Em poder do procurador	7:621$452
No Banco de Pernambuco	18:500$000
	26:121$452

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1890.

Existiam 538, entraram 17, sahiram 9, existem 546.

A saber:
Nacionaes 329, mulheres 22, estrangeiros 15.
— Total 366.
Arraçoados 484
Bons 456
Doentes 23.
Loucos 3.
Loucas 2.
— Total 484

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Herculano José Francisco.
João Bandeira de Mello.
José Francisco da Costa.

Tiveram alta:
Manoel Francisco de Alleluia.
Rufino Manoel Felippe.
Manoel Correia da Silva.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 27 do corrente foi o seguinte:

Existiam	58
Entraram	1
Falleceram	15
Existem	44

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 29 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	455

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 6 1|2.
Berardo ás 10 1|2.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 7.
Vieira da Cunha ás 7 1|4.
Simões Barbosa ás 12.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1|4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O 1° ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 da manhã e sahio ás 5 1|2 da tarde.

O 2° dito entrou ás 6 1|2 da manhã e sahio ás 3 1|2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco.—Eis o resultado da extracção da 13ª série da 2ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 30 de Dezembro de 1890.

3872	15:000$000
1731	1:500$000
3773	600$000
1733	120$000
2002	120$000

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:

932	2234	8985	9486

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

848	1469	1831
2030	5261	6144
6627	7102	7610
8166	10143	

Estão premiados com 24$000 os seguintes numeros:

3871	3873	3874
3875	3876	3877
3878	3879	3880

Estão premiados com 18$000 os seguintes numeros:

1732	1733	1734
1735	1736	1737
1738	1739	1740

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:

3771	3772	3774
3775	3776	3777
3778	3779	3780

Approximações

3871	60$000
3873	60$000
1730	45$000
1732	45$000
3772	30$000
3774	30$000

Todos os numeros terminados em 72 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 31 estão premiados com 9$000.

Todos os numeros terminados em 1 e 2 estão premiados com 6$000, excepto os terminados em 31 e 72.

Será extrahida a 14ª serie da 2ª loteria no dia 6 de Janeiro.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 14ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 6 de Janeiro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 44ª loteria cujo premio grande é de 250:000$ será extrahida no dia 3 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 8ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida amanhã 31 de Dezembro (quarta-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 29 de Dezembro de 1890:

Joaquim Teixeira M., Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio, lymphatite septica.

Luiza de França e Silva, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio, erysipela.

José, Pernambuco, 7 dias, S. José, tetano.

Rosa Campello, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, febre puerperal.

João Galdino de Souza, Pernambuco, 35 annos, Recife, nephrite intestinal.

Manoel Alfredo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, tetano infantil.

UM POUCO DE TUDO

Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga. Isto prova-o o Zig, d'*O Paiz* nos seus *Relampagos*; e eis como:

O Soares é bom rapaz; mas, coitado, anda sempre na quebradeira.

Gostou da Laurita, e a Laurita gostou delle.

Namoraram-se.

E as cousas iriam muito bem se a familia da pequena lhes não puzesse embaraços á ligeireza.

E' que os pais da Laurita faziam empenho de insinuar nella a preferencia por um tal Fonseca, sujeito velhaco, pesadão, ignorante, mas de auspicioso futuro.

E tanto tentaram que conseguiram.

Emquanto o *necroterio* do Soares se accentuava cada vez mais, avultava a felicidade do Fonseca, que cada dia augmentava a fortuna em especulações.

Mas Laurita, no intimo, gostava sempre do Soares, e para corresponder-se com elle, combinaram, como moravam perto um do outro, que se encontrariam todos os dias pela madrugada.

Os colloquios matutinos duraram alguns dias, com sacrificio de somno do Soares, emquanto que a boa sorte do Fonseca engrossava lhe tranquillamente a fortuna.

A familia de Laurita não demorou a solução do negocio, e o casamento effectuou se.

Ao passar diante do seu modesto sotão o prestito matrimonial, foi quando o Soares, debruçado na janelinha, com uma cara supinamente desconfiada, começou a comprehender que nestas questões de amor...—« mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga ».

*

No caminho de ferro.

— Queira-me desculpar, diz um passageiro para outro que vai ao pé da portinhola, essa janella aberta incommoda me.

— Sinto muito, disse-lhe o outro passageiro amavelmente, mas não tem remedio se não supportar o incommodo.

— Faz favor de fechar a janella, tornou o outro serenamente.

— Lamento mas não lhe posso obedecer.

— O senhor recusa fechar essa janella.

— E' claro que sim.

— Se o senhor a não fecha, fecho-a eu.

— Não é capaz d'isso.

— O senhor verá se sou capaz.

— Aposto quanto quizer.

—Pela ultima vez, quer ou não quer fechar a janella?

— Não quero.

— Então fecho-a eu, diz o outro, levantando se.

— Gostava de ver isso.

— Pois vai ver, tornou o outro, lançando as mãos a janella.

— Então, porque a não fecha diz o primeiro, vendo os esforços baldados do homem.

— Parece que está pregada! acode o outro, fazendo-se muito corado.

— E' claro que está. Antes do senhor entrar, já eu tinha procurado fechal-a.

*

GLORES DE CIENO

Todavia, perjura,
mi corazon se goza en la amargura
de tus falsos amores,
como una sepultura
que, con restos de un muerto cria flores.

*

O editor Lemerre, de Pariz, foi victima de uma curiosa *escroquerie*, feita em nome de Paul Bourget.

Lemerre recebeu de Milão, onde se acha actualmente o illustre auctor do «Cruelle énigme,» um despacho nos seguintes termos:

« Mande 500 francos pelo telegrapho. Resposta paga—Paul Bourget. »

Ora, na vespera, o editor recebera do auctor uma carta em que este lhe pedia 3,000 francos; de modo que enviou logo em carta registrada 2,500 francos e os 500 restantes transmittiu os pelo telegrapho, conforme lhe era pedido.

Acaba, porém, de averiguar-se que Paul Bourget não foi o auctor do despacho, e que não recebeu os 500 francos

Foi dada queixa á policia de Milão que procura o larapio.

*

Canhanha da *Gazeta de Noticias*, consigna no seu *Canhenho*:

Ha por ahi quem sustente que bater em uma mulher é praticar a maior das villanias.

Historias! Em regra as pancadas applicadas na mulher têm por motivo os desesperos do amor, e lá diz o rifão que pancadas de amor não doem.

Parece que nasceu o preconceito do facto de andarem apregoando pelo mundo civilisado essa tola idéa, de que a mulher é fraca.

Fraca, a mulher! A mulher, origem da primeira engasgadella do nosso primeiro pai, que confiante, provou o fructo prohibido!

Bater na mulher, sustento, é fazer um bem por partidas dobradas; ganha quem bate e ganha quem apanha.

E tanto isso é certo que já Laclos dizia:

— Quanto mais se bate n'uma mulher, mais amorosa ella se mostra.

E' dessa opinião Carlo Bertinazzi, que escreveu algures:

— As mulheres são como as costelletas, quanto mais batidas mais macias.

Tilly acha o processo tão bom que chegou a dizer:

— As mulheres resistem ás mais nobres delicadezas, e são quasi sempre vencidas pelo encanto dos maus tratos.

O encanto dos maus tratos! Não ha phrase mais expressiva!

Emfim, senhores, até Salomão, o sabio dos sabios, chegou a dizer:

— Uma boa correcção faz mais effeito nas mulheres que um collar de perolas

SPORT

Diz o *Diario do Commercio* que em consequencia das difficuldades actuaes de vida em Buenos-Ayres, difficuldades causadas pela baixa extraordinaria dos titulos argentinos e pela extraordinaria cotação do ouro, falliram desenove (19) das mais importantes coudelarias argentinas.

E' uma boa occasião para os nossos proprietarios adquirirem soberbos animaes por baixo preço, pois, sabe se o quanto os argentinos capichavam em importar da Europa animaes de primeira ordem.

*

Dizem alguns jornaes americanos que existe em Sheepshead Bay, Estados Unidos, um cemiterio para cavallos de estimação.

Segundo informam os mesmos jornaes, o tal cemiterio tem esplendidas ruas, canteiros com flores e mausoléos com os seus respectivos epitaphios.

*

Fomos visitados pelo collega da « Semana Sportiva » com a remessa do seu n. 45.

Dizer-lhe que muito apreciamos a sua leitura, é ocioso.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo reassumido o seu cargo no hospital Pedro II por terem se terminado as commissões em que se achava, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia: rua do Barão de S. Borja n. 63. Consultorio: rua do Vigario n. 4.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 55, 1.° andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá onsultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopatico, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acto de justiça

Com todo jubilo de meu coração, venho saudar o governo provisorio da Republica Brazileira pelo acto de justiça e moralidade que praticou, nomeando para director da conservação dos portos e obras geraes ao Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, que havia sido demittido injustamente d'esse cargo pelo governo da monarchia, por ser fervoroso apostolo das idéas da abolição dos escravos.

Mil parabens a Republica.
Um abraço ao nomeado.

Fortunato Pinheiro.

Recife, 29 de Dezembro de 1890.

Pezames

Ao amigo Maximino Gusmão

PELO FALLECIMENTO DE SUA QUERIDA MÃI

Que te armes é mister de muita paciencia,
Firme resignação, de muita fé e crença,
Afim de melhor sentir, de supportar sereno
A perda que soffreste amigo, a perda immensa!

31 de Dezembro—90.

Julio Soares de Azevedo.

Instituto 19 de Abril

Rua 7 de Setembro n. 13

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria fundado em 1883 reabre as suas aulas no dia 7 de Janeiro proximo futuro.

Em quanto estiver ausente o Dr. Carlos Porto Carreiro obrigado por motivo de molestia a fazer uma viagem a Capital Federal, onde approveitando a occasião tem percorrido os principaes collegios afim de adoptar os melhoramentos compativeis com uma capital como esta, o trabalho a cargo daquelle cidadão será feito por um habil professor desta cidade.

As demais informações no estabelecimento do dia 2 ao dia 6 das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e d'ahi em diante a qualquer hora.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

EXTERNATO SUL AMERICANO

(CURSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA)

15—Rua da Imperatriz—15

As aulas deste Externato abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Directores—Bacharel Moreira de Azevedo Junior e Isaac Servio Ferreira.

Programma

DA FESTA DO SENHOR DO BOM FIM EM OLINDA

No dia 1 de Janeiro celebrar se-ha na igreja do Senhor do Bom Fim a tradiccional festa da mesma sacro-santa imagem, na qual se observará o seguinte programma:

Vespera

A's 7 horas da noite sahirá da igreja a bandeira com a effigie do Senhor do Bom Fim, afim de ser hasteada no mastro que se acha em frente da mesma igreja, sendo dita bandeira conduzida por gentis senhoras, tocando nesse acto as bandas de musicas 13 de Maio e 8 de Dezembro as quaes, depois disso, se alternarão, nos corê os adrede preparados, tocando as melhores peças do seu vasto repertorio por essa occasião soltar-se-hão diversos balões.

Ao dar meia noite, signal de que se escoou na ampulheta dos tempos o anno de 1890, e que surgirá o 1891, estará aberta a igreja para que todos possam fazer suas preces ao Senhor do Bom Fim em ordem a que seja elle o preuncio de maiores felicidades, e então sahirá aos ares uma salva real, e em seguida alguns aerostatos queimando-se fogos de bengala.

Dia

Será precedida a festividade por bellas cavatinas executadas pelas referidas musicas; e em seguida, depois das tertias, entrará a missa solemne ás 11 horas da manhã, de cuja orchestra se acha encarregado o professor Herculano Antonio Ferreira da Silva, orando ao evangelho o Rvm. Padre Pedro da Purificação Paz e Paiva, que fará convencer a todos os assistentes quanto é efficaz a protecção do Senhor do Bom Fim aquelles que com fé e devoção a elle dirigem as suas preces.

Tarde

Tocarão as já referidas musicas, soltando se alguns balões, e tendo lugar diversos divertimentos.

Noite

As 7 horas entrará o Te Deum antes do qual se fará ouvir o Revm. padre Fernando Lopes da Silva que em um bem elaborado discurso fará sentir a necessidade da devoção dos fieis para com o Senhor do Bom Fim.

[illegible] o Te Deum será arreada a bandeira com a formalidade com que foi hasteada, e [illegible] começo ao queima de um lindo fogo [illegible] caprichosamente preparado pelo [illegible] F. de Mello, sendo os intervallos [illegible] por diversas peças de musica.

E assim [illegible] toda a festividade, para a qual pede [illegible] do Senhor do Bom Fim a concurrencia [illegible] fiéis devotos.

Collegio de Nossa Senhora da [illegible]

8—Rua 7 de Setembro

As aulas deste instituto de instrucção para o sexo feminino começam a 7 de Janeiro.

Augusta Carneiro.

Instituto Pernambucano

63- Rua V. de Camaragibe (Hospicio) -63

As aulas deste novo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar no dia 7 de Janeiro.

Fundado em um magnifico predio com as accommodações exigidas em estabelecimento de tal natureza, o *Instituto* recebe alumnos internos, semi internos e externos.

Os directores, comprehendendo a desvantagem de serem as bancas de estudo e a fiscalisação do collegio entregues a censores, muitas vezes sem a pratica e prudencia necessarias, e não podendo sem esses auxiliares fiscalisar um internato illimitado, resolveram limitar a vinte o numero de alumnos internos e não acceitar internos ou semi-internos maiores de 14 annos.

A longa pratica que teem do magisterio e o grande numero de estudantes que como professores particulares teem habilitado a exame, são garantias seguras do aproveitamento que terão aquelles cuja educação lhes for confiada.

Recife, 20 de Dezembro de 1890.

Virginio Marques C. Leão.
J. A. Gonçalves Mello.

Frederico Chaves Junior

HOMEOPATHA

39 Rua do Barão da Victoria 39

1.° andar

Acha-se no prelo

O Novo Codigo Criminal Brazileiro

Contendo todas as disposições posteriores á sua promulgação e um *indice alphabetico* minucioso, de modo a facilitar o exame de todas as suas disposições.

Livraria Boulitreau, onde são recebidas assignaturas—3$000.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n. 64.

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro, n. 4. Telephone 292.

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.

Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 41, Afogados.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de Instrucção Primaria e Secundaria

INTERNATO E EXTERNATO

DIRIGIDO PELO BACHAREL OLINTHO VICTOR

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Funccionará tambem a aula mixta infantil a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Forjás Victor.

33---Rua do Visconde de Albuquerque---33

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Madame Ducasble

T[illegible] participar aos seus numeros[illegible] que tem de novo aberto [illegible] de modas e confecções. Tendo [illegible] do em Pariz, d'onde ha pouco regressou, teve o cuidado de estudar a maneira de confeccionar aos toilettes de modo a satisfazer os gostos de cada senhora conforme sua idade e posição, sem grande dispendio de aviamentos, conforme o gosto parisiense.

Espera que as senhoras pernambucanas, que naturalmente são dotadas de apurado gosto, se utilisem de seus serviços, pelo que se confessa summamente agradecida.

Madame Ducasble

65—Rua Nova—65

Condescendencia nos preços

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Reuniões familiares

Alexandre Brandão F., ainda exerce sua profissão de pianista; pelo que pode ser procurado para tocar em reuniões familiares, mediante paga rasoavel.

A tratar na rua Formosa n. 25, ou em Jaboatão.

Molestias do larynge

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficaz medicamento:

« Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accesso de tosse.—Dr. *Teasco de Gomensoro*. (Rio de Janeiro.)

— ... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim. — *João Custodio de Andrade Junior*. (Santa Victoria do Palmar.)

— « ... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral do Cambará. — *Antonia Simões Pires da Fontoura*. » (Fasenda de Santa Clara), 2.° districto da cidade de D. Pedrito)

— « Sendo atacado de uma forte rouquidão, sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. João Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental o, e apenas com dous frascas deste acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido. — *Amando Augusto Machado*. (Rio de Janeiro.)

— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. — *Barão de Avellar Rezende*. » (Fazenda de Matto Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina.)

« Attesto que, achando se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. *Ignacio de Assis Gravana*. » (D. Pedrito.)

São unicos agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 23.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 600 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em segnida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 91

Recife, 25 de Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido obsequido por V. S. com um frasquinho de seu preparado Elixir ante febril, venho communicar-lhe o bom resultado que colhi na sua applicação: sendo accommettida de uma pertinaz febre a filha do professor de piano Mathias Gonçalves Lima, foi medicada com quinino, mas sem resultado, veio para a nossa casa no Caxangá em procura de melhoras, e sendo-lhe ministrado o seu Elixir, no fim de poucas doses achava-se ella completamente livre da febre e entrava em franca convalescença.

Consequentemente, attendendo a este e a outros promptos resultados de que tenho sciencia, posso assegurar lhe que é uma maravilhosa descoberta a que V. S. acaba de fazer e que muito grata lhe será a humanidade soffredora em usando do seu Elixir e livre dos máos effeitos resultantes do quinino.

Poderá V. S. fazer desta o uso que lhe aprouver.

Assigno me com verdadeira estima e consideração

De V. S. attento, amigo, criado e obrigado.—Aurelio dos Santos Coimbra.

N. 92

Recife, 10 de Outubro de 1890.

Sr. Manoel Cardoso Junior. Amigo e senhor.—Tendo sido accommettido de uma febre palustre, chamei diversos facultativos o que no espaço de dezoito dias ainda conservava a mesma febre; indo um amigo visitar-me disse-me que fizesse uso de seu Elixir ante febril o que já tinha dado a uma sua filha e se achava restabelecida o que com effeito mandei ver um frasco de seu ante febril, tomei algumas doses e no espaço de desoito dias já me achava completamente restabelecido, o que só a esse seu benigno preparado devo o meu prompto restabelecimento; ainda devo accrescentar que em seguida foi accommettida minha filha com a mesma febre e chamando um facultativo para ver o que era disse ser febre, de meu voto proprio appliquei lhe o mesmo seu preparado o que em tres dias estava completamente salva o que venho por meio desta agradecer-lhe tão util remedio.

Sou de Vmc. amigo e criado.—João Ferreira Braga.

N. 93

Recife, 12 de Setembro de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Communico-vos que minha filha Maria do Carmo Machado Guimarães, foi accommettida da terrivel epidemia de variolas, e graças ao vosso infallivel Elixir ante-febril, unico remedio que usei no tratamento do dito mal, tive o grande prazer de vel-a em poucos dias, completamente restabelecida, o que me leva a crer que o vosso miraculoso Elixir deve ser por toda humanidade considerado o unico e infallivel antidoto contra tão funesto mal.

Com a mais elevada estima e consideração confesso-me vosso amigo e obrigadissimo—Joaquim Machado Mendes Guimarães.

N. 94

Beberibe, 25 de Agosto de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo adoecido de variolas minha filha de nome Josepha de idade de 4 mezes em data de 23 de Julho proximo passado; por indicação de um amigo, recorri ao seu maravilhoso remedio que tem a denominação de Elixir ante febril Cardoso.

Não calcula o senhor quão benefico foi o resultado, porque estando minha filha com uma febre extraordinaria e usando o seu remedio promptamente modificou a e fez incontinente apparecer as variolas, que sem o uso de outro qualquer medicamento acha se perfeitamente restabelecida.

Fazendo o Sr. Cardoso o uso desta como lhe convier, declaro que sou morador no Fundão em Beberibe, onde poderá o senhor dispor de um amigo e criado muito grato.—João Aurelio da Cunha.

N. 95

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Sr. Manoel Cardoso.—Possuido da maior satisfação dirijo-lhe estas linhas.

Tendo adoecido em nossa casa um dos meus filhos, desta molestia que actualmente devasta a nossa população—a variola,—um amigo aconselhou-me o uso do seu Elixir ante-febril, e succedendo-se o contagio as outras creanças, tive durante o curto prazo de quinze dias, cinco variolosos em nossa casa, os quaes felizmente se restabeleceram com o uso do seu prodigioso Elixir. Perante tão assombrosa cura peço lhe que faça publico estas linhas a bem da humanidade soffredora de tão cruel enfermidade.

Subscrevo-me com gratidão desejando-lhe mil venturas por tão feliz descoberta.

Sem outro assumpto criado e obrigado.—Demetrio Chrysostomo Pires de Souza.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Todas as dilações ou demoras são perigosas

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do *Peitoral de Anacahuita* quando a tosse, as suffocações, o catarrho, e a difficuldade de respirar annunciam, que a enfermidade começou á desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos. Porém por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelismente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

2.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1890.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Desembargador Governador do Estado, que, com o praso de noventa dias, a contar da data deste edital, fica aberta concurrencia para o fornecimento de fardamento das praças de infantaria e de cavallaria da Guarda Local, e de forragens, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada da mesma guarda, de accordo com as tabellas annexas ao regulamento de 9 de Outubro ultimo e mediante as seguintes clausulas.

1.ª As propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta repartição provando que são negociantes matriculados e se acham quites, relativamente aos impostos de industrias e profissões do ultimo semestre e declarando que se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, previstas pelo regulamento de 2 de Julho de 1879 e demais disposições em vigor.

2.ª Não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas referidas tabellas, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto.

3.ª O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

4.ª O fornecimento de fardamento será feito por prestações, nos prasos que forem marcados no termo do contracto, ficando os contractantes sujeitos, no caso de infracção, ás multas previstas pelo Regulamento do Thesouro do Estado.

5.ª Os contractantes do fornecimento de ferraduras e cravos ficam obrigados a ferrar a cavalhada á sua custa, e com a maxima perfeição, a juizo do commandante da força de cavallaria.

Os fornecimentos serão feitos durante o prazo correspondente ao de um ou mais de um exercicio financeiro, conforme determina o Governador do Estado, e respeitadas os prazos dos contractos legalmente em vigor.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

A commissão censitaria do 1.º districto da freguezia de S. José, faz publico que no dia 31 de Dezembro do corrente mez se vai proceder, de conformidade com o art. 1.º do decreto n. 659 de 12 de Agosto de 1890, ao recensiamento de todos os habitantes do mesmo districto.

Que são encarregados desse serviço, como agentes recensiadores, os cidadãos Delfino Augusto Ferreira de Paula, que funccionará do 1.º ao 7.º quarteirão; Glicerio Coelho do Espirito Santo, do 8.º ao 14.º; Antonio Miguel Felicio da Silva, do 15.º ao 21.º; Ignacio Paes da Silva, do 22.º ao 28.º; Adolpho Exidio da Matta, do 29.º ao 35.º; e o tenente José Victariano de Vasconcellos Pereira, do 36.º ao 42.º.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a mesma commissão lavrar o presente edital que será publicado pelos jornaes deste Estado, e bem assim chama a attenção dos cidadãos residentes no mesmo districto, para o art. 8.º do supradito decreto que diz:

« As pessoas que se recusarem a receber, encher ou entregar em tempo a autoridade censitaria competente os mappas ou listas de familia, ou que na redacção destes ou em sua verificação, commetterem scientemente alguma inexactidão, ou alterarem a verdade dos factos, serão processados e punidos por crime de desobediencia (lei n. 1829 de 9 de Setembro de 1870, art. 1.º § 2.º), e pagarão além disso a multa de 20$000 á 100$000, que será cobrada executivamente pelos agentes fiscaes da Fazenda Nacional.

1.º districto da freguezia de S. José, 27 de Dezembro de 1890.

Joaquim Eustaquio das Neves.
Presidente.
Ernesto Xavier dos Santos.
Joaquim Cavalcante Barreto
Tenente Adolpho Octaviano L. Ferreira.
Membros da commissão.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Desembargador Governador do Estado, que acha-se marcado o praso de 30 dias, a contar do 1.º de Janeiro proximo vindouro, para apresentação de propostas devidamente fechadas a concurrencia do estabelecimento de carros de praça, de conformidade com a lei n. 2147, de 12 de Novembro de 1889, infra transcripta, com as modificações exaradas no presente edital.

Lei n. 2147. Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer, o estabelecimento nesta cidade de carros de praça.

§ 1.º Os carros de praça estacionarão nos pontos principaes da cidade, competindo a policia fiscalisar a execução da tabella de preços previamente estabelecidas no contracto.

§ 2.º Os carros omnibus não poderão cobrar mais de 100 reis por cada um passageiro dentro do primeiro kilometro, sendo previamente designados no contracto as praças.

§ 3.º O contractante ficará isento do pagamento de quaesquer impostos provinciaes ou municipaes, quer do material e quer do estabelecimento e pessoal, durante o praso do privilegio que não poderá exceder de vinte annos. O concessionario ou companhia se responsabilisará a dar começo ao serviço dentro de dous annos a contar da data em que for lavrado o contracto.

§ 4.º O contractante obrigar-se-ha, dentro de dous annos, da data da inauguração da empreza ou companhia, a ter carro proprio para transporte dos presos dos pontos policiaes das quatro freguezias da cidade para a Casa de Detenção e desta para a sala do jury e embarque e desembarque de sentenciados para Fernando de Noronha.

O § 3.º da lei fica modificado quer quanto ao privilegio que não será concedido contra a livre concurrencia e quer quanto ao prazo da isenção de direitos que não excederá de dez annos.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1890.

O secretario,
Sophronio Euthiciniano da Paz Portella

DECLARAÇÕES

Commando das armas

Acham se na Secretaria deste Commando, para serem entregues aos interessados os diplomas, fitas e medalhas da Republica Argentina pertencentes aos capitaes Francisco de Souza Ferreira Rabello, Antonio Pedro Dionisio, tenentes Manoel Vicente Pinto, Antonio Francisco Cordeiro de Mello e alferes Sebastião Ferreira Porto e Manoel Gonçalves de Queiroz e Albuquerque, todos honorarios do exercito; e bem assim, o diploma da medalha do Paraguay do capitão Antonio Pedro Dionisio e a carta patente do capitão Francisco Teixeira de Carvalho.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1890.

Capitão *Antonio Constantino Nery*, secretario.

Thesouraria de Fazenda

Artigos para o Arsenal de Guerra

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 7 de Janeiro será arrematado em sessão da Junta desta Thesouraria por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados para o expediente do Arsenal de Guerra durante o semestre de Janeiro a Junho de 1891.

Os proponentes devem observar o seguinte:

1.º Reunindo-se a junta ás 11 horas da manhã daquelle dia para o fim indicado, até esse dia e hora deve ter sido requerida a respectiva habilitação ao cidadão inspector, juntando-se ás petições a prova de serem os interessados negociantes matriculados e acharem se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre;

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto;

3.º Que devem acompanhar as propostas amostras dos artigos nella mencionados.

Artigos:

Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 50 folhas, uma.
Idem em branco, de papel fiume pautado com 100 folhas, uma.
Idem idem idem com 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entre finas.
Canivetes finos, um.
Enveloppes em branco para officio, um.
Ditos timbrados para officio, um.
Ditos ou sobre cartas para officio, um.
Ditos timbrados grandes, um.
Ditos ou sobre cartas grandes para officio, um.
Espatula de osso, uma.
Enveloppes ou sobre cartas para cartas officiaes, um.
Gommarabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Ditos de côres, um.
Ditos de borracha, um.
Lacre encarnado, pao.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carré, com 50 folhas, um.
Dito idem, mesmo formato, com 100 folhas, um.
Dito idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Dito idem, mesmo formato, com 200 folhas, um.
Dito idem, formato Corone, com 50 folhas, um.
Dito idem, mesmo formato, com 100 folhas, um.
Dito idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Dito em branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 200 folhas, um.
Dito em branco de papel fiume pautado, com 150 folhas, um.
Dito idem idem, com 200 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Ecu, com 50 folhas, um.
Dito idem, mesmo formato, com 100 folhas, um.
Dito idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Dito idem, mesmo formato, com 200 folhas, um.
Dito idem, formato Colombier, com 200 folhas, litographado, para mappa, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco, de papel Hollanda pautado, formato Carré, com 150 folhas riscadas para Receita, um.
Livro idem, mesmo formato, com 200 folhas riscadas para Despesa um.
Livro idem, mesmo formato, com 100 folhas, cadernação de couro, inteira, um.
Livro idem, mesmo formato, com 150 folhas, encadernação inteira de couro, um
Livro idem, mesmo formato com 200 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 100 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Livro idem, mesmo formato, com 150 folhas, encadernação interior de couro, um.
Livro idem, mesmo formato, com 200 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Livro idem, formato Jesu, com 100 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Livro idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Livro idem, mesmo formato, com 200 folhas encadernação inteira de couro, um.
Livro riscado de 200 folhas, para registro de livro, um
Obreias grandes para sellos, maços.
Papel fiume pautad, resma.
Papel fiume liso, idem.
Papel inglez rosado para officios, idem.
Papel inglez branco para officios, idem.
Papel inglez, timbrado, rosado, para officios, idem.
Papel inglez timbrado, branco, para officios, idem.
Papel Hollanda, formato Corone, folha.
Idem, formato Ecu, folha.
Idem, formato Carret, folha.
Idem, formato Atlas, folha.
Idem, formato Jesu, folha.
Idem, formatto Colombier, folha.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Papel vergel pautado, caderno.
Papel para contas officiaes, caixa.
Pennas Mallat, caixa.
Presilhas para prender papel, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta ingleza Sardinha boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmim, frasco.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1890.

O secretario da Junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Pharol do Mucuripe no Estado do Ceará

De ordem do cidadão capitão de fragata Felinto Perry, faço publico a quem interessa possa que, conforme communicou o capitão do porto do Ceará, por causa de avaria no apparelho motor do pharol de Mucuripe, conservar-se-ha fixa a luz daquelle pharol desde hoje.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco 30 de Dezembro de 1890.

O secretario interino,
Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho.

Areia

Convindo com a maior urgencia aterrar-se os alagados do largo do Hospicio que prejudicam a salubridade publica e sendo necessaria grande quantidade de areia, convida se aos proprietarios de canoas para contratarem o fornecimento della devendo entender-se com Pedro José Pinto, thesoureiro da commissão encarregada das obras do Passeio Publico.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do director engenheiro em chefe, se faz publico que não havendo pelo modo porque foram redigidas as propostas, base para ser feita a escolha, fica annunciada a concurrencia, cujo praso findou a 20, e aberta nova, nas mesmas condições do edital publicado.

As propostas serão recebidas até o dia 5 de Janeiro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio central de Palmares.

Palmares, 26 de Dezembro de 1890.

Na ausencia do secretario o 1.º escripturario,
Sebastião de Albuquerque Araujo.

COMPANHIA Hotel International DE Pernambuco

Esta Companhia acha se definitivamente constituida com o capital de 250,000$.

A assembléa constituida dos accionistas tendo-se reunnido a Capital Federal onde é a séde desta Companhia, acceitando os estatutos projectados assim como:

Directores os Srs.

Commendador—José Leopoldo Bourgard capitalista.

Eugenio Chaline—negociante.

Fiscaes

Eduardo A. Burle—capitalista.

Dr. Augusto Alves Portella Filho.

Alfredo Metzger—negociante.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

A directoria desta companhia, tendo procedido ao sorteio de 57 obrigações preferenciaes para a 2ª amortisação de 2 % sobre o valor do emprestimo de 550.000$; faz constar que foram sorteados os seguintes numeros: 10, 53, 95, 186, 369, 376, 426, 487, 490, 512, 528, 533, 547, 577, 578, 604, 633, 702, 705, 788, 943, 1020, 1040, 1249, 1259, 1290, 1392, 1429, 1441, 1471, 1475, 1638, 1673, 1742, 1743, 1829, 1918, 1924, 1945, 1998, 2007, 2080, 2081, 2084, 2096, 2111, 2143, 2293, 2294, 2327, 2344, 2383, 2447, 2527, 2539, 2655 e 2681.

Convida, pois, aos possuidores dessas obrigações a se apresentarem na séde desta companhia do dia 2 de Janeiro em diante, para em vista das mesmas receberem não só os seus respectivos valores como tambem os juros decorridos de Julho a 31 de Dezembro, data em que elles cessarão.

Igualmente convida aos possuidores das demais obrigações, não sorteadas, a virem n'aquelle dia, ou subsequentes, receber os juros das mesmas, vencidos em igual tempo.

Club Carlos Gomes

São convidados os senhores socios para o sarão que este club realisa na noite de 5 de Janeiro proximo, devendo os mesmos procurarem os seus cartões no club, em mão do thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 26 de Dezembro de 1890.—O 1.º secretario,
Antonio Rodrigues.

Société Française de Bienfaisance

Reunion générale le 31 Dezembre a 7 heures de soir dans les salons de l'Hotel International conformement a la decision prise lors de la derniere reunion.

Recife, le 27 Dezembre 1890.

E. Chaline,
Secretaire.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1890.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 30 de Dezembro de 1890

Cambio sobre Londres, á vista 20 13/16 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Adoptando os bancos a taxa nominal de 21 1/8 sacaram alguns a 21 1/4 achando poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 21 3/8, escasso.

O mercado fechou menos firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Cotaram 21 bancario nominal, dando os bancos a 21 1/8.

Ainda continua a falta de papel particular.

Algodão

Mantem-se a cotação de 7$500 para os de boas procedencias, pedindo, porém, os vendedores preço mais alto.

A exportação feita pela alfandega até o dia 29 do corrente constou de 1 375 946 kilos, sendo 891.604 para o exterior e 484.342 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem 21.029 saccas, sendo por:

Barcaças	2.785	Saccas
Vapores	1 484	»
Animaes	2.310	»
Via-ferrea de Caruarú	2.045	»
Via ferrea de S. Francisco	574	»
Via-ferrea do Limoeiro	11.831	»
Somma	21.029	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$300 a 2$800
Somenos	2$100 a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos	1$260 a 1$360
Retame	$900 a 1$100
Seccos	2$400 a 2$600

A exportação feita pela alfandega até o dia 29 do corrente, constou de 23.226.478 kilos, sendo 11.280.382 para o exterior e 11.946.096 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 378.350 saccos, sendo por:

Barcaças	134.506	»
Vapores	...	»
Animaes	13.848	»
Via-ferrea de Caruarú	9.653	»
Via-ferrea de S. Francisco	106.225	»
Via-ferrea de Limoeiro	64.048	»
Somma	378 350	Saccos

Couros

Couros salgados 365 réis, e os verdes a 260 réis.

Aguardente

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 150$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Fav...*, carvão.
Barca norueguense *Fama*, carvão.
Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Christian Scriver*, carvão.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca norueguense *Amal*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, varios generos.
Barca americana *Julia*, varios generos.
Barca norueguense *Arendal*, gaz.
Barca norueguense *Th S. Falk*, madeira.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Lúgar inglez *Peggy*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Alfred*, carvão.
Lúgar norueguense *Nautik*, varios generos.
Lúgar *Flora*, bacalhão.
Lúgar *Koffia Chief*, trilhos de ferro.
Patacho nacional *Elysa*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbeka*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE DEZEMBRO A 3 DE JANEIRO DE 1891

Alcool (litro)	280
Algodão em rama (kilo)	420
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	160
Assucar mascavado (kilo)	87
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	389
Couros seccos salgados (kilo)	329
Couros verdes (kilo)	234
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	14$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	866
Carnaúba (kilo)	533
Farinha de mandioca (litro)	056
Genebra (litro)	310
Graxa (sebo)	412
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	80
Pão Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Escuna dinamarqueza *Anna Catharina*, entrada de Hamburgo em 28 e consignado a Ramos Geppert e C.

Amostras 1 caixa á ordem.
Batatas 200 gigos a C. A. V. Linden.
Bitter 10 caixas á ordem.
Bebidas 2 caixas á ordem.
Cerveja 285 caixas á ordem, 30 aos consignatarios.
Cimento 800 barricas á ordem.
Carvão de pedra 10 toneladas á ordem.
Ferro 140 feixes á ordem.
Pimenta 10 saccos a Silva Marques e C.
Porcelana 4 barricas a J. Dias Moreira e C
Phosphoros 132 caixões á ordem.
Papel 1926 pacotes á ordem.
Sagú 10 garrafões á ordem
Stearina 5 barricas á ordem.

—

Lugre inglez *Vidonia*, entrado de Terra Nova em 28 e consignado a Rossback Brothers e C.

Bacalhão 2175 barricas e 1250 meias ditas á ordem.

—

Vapor allemão *Cintra*, entrado de Hamburgo e Lisbôa em 29 e consignado a Borstelman e C.

Carga de Hamburgo

Aveia 15 saccos á ordem.
Agulhas 1 caixa a Parente Vianna e C.
Arcos de ferro 326 feixes a Victor Nees n.
Azul ultramar 10 caixas a Francisco Manoel da Silva e C.
Agua mineral 20 caixas aos mesmos.
Amostras 12 volumes a diversos.
Botões 1 caixa a G. de Mattos Irmãos, 1 á ordem, á a Pinto Silva e C.
Brinquedos 2 caixas a Guimarães Cardoso e C., 1 á ordem.
Cerveja 35 caixas á ordem.
Cognac 45 caixas a Machado Pinto e C.
Camizas 1 caixa a D. P. Wild.
Conservas 1 caixa á ordem.
Caixas vasias 1 caixa a Azevedo e C.
Calçados 1 caixão a A. Castro e C., 1 á ordem, 1 a A. Stolzenback, 1 a Costa Campos e C., 1 a Thomaz de Carvalho e C., 1 a Francisco Ramos da Silva e C.
Cevada 20 barricas á ordem.
Couros 2 volumes, a Parente Vianna e C., 1 a Francisco Ramos da Silva e C.
Chapéos 1 caixa a Raphael Dias e C.
Candieiros e pertences 8 caixas a R. de Druzina e C.
Drogas 3 volumes á ordem.
Ervilhas 2 barricas á ordem.
Encerado 1 caixa a Raphael Dias e C.
Flores artificiaes 1 caixa aos mesmos.
Feltro 1 caixa a Frederico e C., 1 a G. de S. Peixe.
Fio 2 fardos a Ferreira Guimarães e C.
Ferragens 3 volumes a M. Collaço e C., 2 a Miranda e Souza, 1 a A. Pinto e C., 2 a A. Pinto da Silva e C., 1 a Maia e Silva, 8 a Parente Vianna e C., 10 á ordem, 1 a G. de Souza Peixe, 1 a Pereira de Azevedo e C., 1 a N. da Fonseca e C., 5 a W. Halliday e C., 3 a Vianna Castro e C., 1 a Manoel J. Ribeiro, 2 a Pinto e Silva.
Folhas de zinco 10 barricas a Miranda e Souza
Linha 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Lona 1 fardo a A. Stolzemback, 2 a Parente Vianna e C., 1 a G. de Souza Peixe, 1 a Albino Silva e C., 7 a Ferreira Guimarães e C. Louça 2 barricas a Deodato Torres e C., 1 caixa a Alfredo Lopes e C., 2 á ordem.
Mercadorias diversas 2 volumes a Rodrigues de Souza Irmãos, 3 a C. Pinyo e C., 2 a Netto Campos e C., 3 a Oliveira Basto e C., 1 a Guimarães Basto e C., 1 a Guimarães Cardoso e C., 1 a Ramos Geppert e C., 1 a Frederico e C., 2 a J. Krause e C., 12 a Parente Vianna e C., 3 á ordem, 1 a N. Fonseca e C., 6 a C. Wachsman, 2 a Francisco X Ferreira, 1 a R. de Drusina e C., 1 a Pedro Antunes, 1 a Azevedo e C., 2 a Antonio D de Lima, 1 a Ferreira Guimarães e C. Meias 2 caixas á ordem, 1 a Maia e Silva. Machinas de costura 15 caixas a Manoel Collaço e C., 10 a Miranda e Souza, 9 a Guimarães Cardoso e C., 42 á ordem, 20 a Parente Vianna e C., 7 a Albino Silva e C., 15 a Gomes de Mattos Irmãos.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Basto e C. Oleo mineral 2 barricas e 4 caixas a Pohlman e C.
Papel 3 fardos a Francisco Manoel da Silva e C., 1 caixa a A Stolzemback, 1 a Maia e Silva e C., 2 a J. B. dos Reis, 5 a Manoel Collaço e C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Ramos Geppert e C., 2 a Browns e C., 6 a Ramiro M. da Costa e C., 3 á ordem, 1 a Ferreira Guimarães e C. Dito de impressão 20 fardos ao *Jornal do Recife*. Dito de embrulho 99 pacotes á ordem. Pregos 6 barricas á ordem. Presunto 1 caixa á ordem. Peças para machinas 5 caixas á ordem. Pintura 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C., 1 a Alfredo Lopes e C., 2 a Pedro Antunes. Parafina 2 caixas á ordem. Phosphoro 5 caixões á ordem.
Relogios 3 caixas á ordem. Rotim 1 fardo a C. Wachsman.
Tinta 1 caixa a Oliveira Basto e C.
Tecidos 3 volumes a Guerra Fernandes e C., 15 a ordem, 3 a Joaquim Agostinho e C., 1 a Fernando Silva e C., 8 a Bernet e C., 2 a Rodrigues de Carvalho e C., 2 a Monhard Huber e C., 1 a C. Wachsman, 1 a Joaquim Gonçalves e C., 1 a Olinto Jardim e C., 2 a Francisco X Ferreira, 2 a A. Martins e C., 1 a A. Maia e C., 1 a T. Just, 2 a Pinto e Silva e C.
Utensilios de cosinha 1 caixa á ordem.
Vidros 1 caixa a E. M. de Barros, 1 a W. Halliday e C., 4 a J. D. Moreira e C., 3 a Deodato Torres e C., 1 a C. Wachsman, 1 a Ferreira Guimarães e C.

Carga de Lisboa

Cal 50 barricas a Paiva Valente e C., 50 a Souza Basto Amorim e C., 30 a Guimarães e Valente.
Conservas 9 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C. Cebolas 100 caixas a Souza Basto Amorim e C.
Legumes 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.
Sardinhas 40 caixas aos mesmos. 100 meias barricas a Silva Guimarães e C., 125 a Souza Basto Amorim e C.
Vinho 10 pipas e 24 barris a Antonio Maria da Silva, 2 caixas a José Joaquim Gonçalves Basto.

—

Barca norueguense *Feoke*, entrada do Rio de Janeiro em 29 e consignada á ordem.
Farello 7.000 saccos á ordem.

Exportação

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:
Theotonio R. Oliveira, 2,000 saccos com..... 150.000 kilos de assucar mascavado.
C. Pinto de Lemos, 283 saccos com 145,460 kilos de caroços de algodão.
— No vapor americano *Segurança*, para New York, carregou:
G. de Mattos Irmão, 150 kilos de borracha e 54 saccos com 3,838 kilos de cera vegetal.
— No patacho inglez *Arbutus*, para Estados Unidos, carregou:
T. Tavares, 120 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca nacional *Marinho 11*, para o Porto, carregaram:
M. Borges & C., 800 saccos com 48,000 litros de farinha de mandioca.
P. N. Ferreira Coimbra, 6 saccos com 450 kilos de assucar branco, 3 ditos com 225 ditos de dito mascavado e 2 ditos com 120 ditos de café.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, para Manáos, carregaram:
P. Alves & C., 25 barricas com 835 kilos de assucar branco e 2 engradados de latas com 120 kilos de assucar refinado.
M. F. Martins, 50 barricas com 3.380 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Chichester*, para Santos, carregaram:
J. H. Boxwell, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 2,100 ditos com 126,000 ditos de dito mascavado.
J. Baltar & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
Para S. Paulo, carregaram:
F. Cascão & Filho, 424 barris com 120,960 litros de aguardente e 758 saccos com 45,480 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Valente & C., 590 saccas com 53,551 kilos de algodão.
P. Ferreira & C., 80 pipas com 37,650 litros de aguardente.
— No vapor allemão *Cintra*, para Rio de Janeiro, carregaram:
J. A. do Couto Vianna, 100 saccos com 8,501 kilos de sementes oleosas.
Maia & Rezende, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
Para Santos, carregaram:
Maia & Rezende, 1,600 saccos com 96,000 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 96,000 ditos de dito mascavado.
S. Guimarães & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.
J. L. Ferreira, 300 saccos com 18,000 kilos de asssucar branco e 400 ditos com 24.000 ditos de dito mascavado.
A. de Oliveira Maia, 13,000 cocos, fructa
A. Taborda & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregou:
A. Taborda, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Beberibe*, para Bahia, carregou:
D. F. Porto Baltar, 50 saccos com 37.500 kilos de assucar branco.
— Na barca nacional *Marinho 14*, para Pelotas, carregou:
M. F. Leite, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— Na barca norueguense *Fama*, para Rio de Janeiro, carregou:
M. F. Leite, 500 saccos com 30,000 kilos kilos de assucar mascavado.
— No patacho nacional *Social*, para Pelotas, carregou:
A. Cesar da Silva, 200 barricas com 13,850 kilos de assucar branco, 50 barricas com 5,260 kilos de assucar mascavado e 25 ditas com 1.875 ditos de dito branco, e 25 saccos com 1,875 ditos de dito mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 29	536:287$039	
Idem de 30	16:183$190	
		552:470$229
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 29	193:247$549	
Idem de 30	5.475$425	
		198.722$974
Somma total		751:193$203

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 30 de Dezembro de 1890

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
V. da Gama Lobo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 29	95:523$660	
Idem de 30	20:700$000	
		116:223$660

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	7:633$562	
Idem de 30	$	
		7:633$562

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

Mossel Bay (Africa)—32 dias, lugar inglez «Mandara,» de 193 toneladas, capitão G. Christoshensen, equipagem 7, em lastro; á ordem.
Rio Formoso e Tamandaré—12 horas, vapor nacional «Jaboatão,» commandante Pereira, em lastro.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte — Barca norueguense «Amal,» capitão T. Tellefsen, em lastro.

Banco Sul Americano

(Séde no Rio de Janeiro)

Terminando a caixa filial deste Banco, nesta praça, as suas operações em 31 do corrente mez, fica desde então o BANCO DE PERNAMBUCO encarregado da cobrança e pagamentos por liquidar de responsabilidade da mesma caixa.

Os Srs. depositantes de quantias a prazo fixo que, no entretanto, quizerem descontar os seus titulos, podem dirigir se até o dia 31 do corrente a caixa filial do Banco Sul Americano, e d'ahi por diante ao Banco de Pernambuco.

Recife, 26 de Dezembro de 1890.

Pelo Banco Sul-Americano,
F. A. Pacheco
Gerente.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

30 bois pesando 4,642 kilos.	
652 kilos de peixe a 20 réis	13$040
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
6 suinos a 200 rs.	1$200
65 taboleiros a 200 rs.	13$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
60 compartimentos com farinha a 500	30$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
40 talhos a 2$	80$000
	229$540
Rendimento de 1 a 28 do corrente	6.622$640
	6.852$180

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 1$ idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Ville de Pernambuco*	31

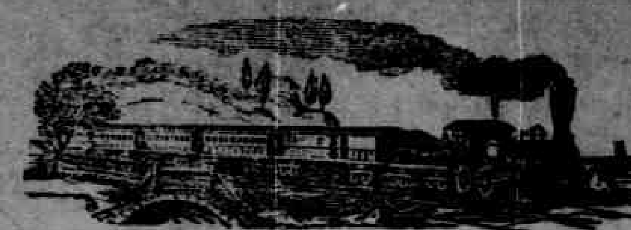
MEZ DE JANEIRO

Europa	*Thames*	1
Norte	*Vigilancia*	2
Sul	*Orenoque*	2
Sul	*Aconcagua*	2
Sul	*Marquez de Caxias*	2
Sul	*Magdalena*	3
Europa	*Equateur*	3
Norte	*Maranhão*	3

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc.	*Cintra*	31 as 3 h
New-York	*Segurança*	31 as 24 h.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGÁ

Do dia 1 de Janeiro de 1891 em diante os preços dos bilhetes de passagem serão os seguintes

Designação entre as estações	Vendidos nas estações				Vendidos no escriptorio
	ORDINARIOS		IDA E VOLTA		ASSIGNATURAS
	1ª classe	*2ª classe*	*1ª classe*	*2ª classe*	*1ª classe*
Entre Recife e Torre ou Zumby ou Igreja dos Afflictos	160	80	300	140	8$000
» Recife e Parnamerim ou Mangabeira de Baixo ou Cordeiro	—	—	—	—	12$000
» Recife e Casa Forte ou Iputinga ou Casa Amarella	320	160	500	240	15$000
» Recife e Dous Irmãos ou Varzea	180	180	700	320	18$000
INTERMEDIARIOS					
Entre Torre e Casa Forte ou Zumby e Iputinga ou Igreja dos Afflictos e Casa Amarella	160	80	300	140	
» Casa Forte ou Casa Amarella e Dous Irmãos ou Iputinga e Varzea	160	80	300	140	
» Torre ou Igreja dos Afflictos e Dous Irmãos ou Zumby e Varzea	320	160	500	240	
» qualquer ponto da linha principal ou do Arraial e qualquer ponto do ramal da Varzea e vice versa			800	400	
MENORES					
Entre Recife e Torre ou Zumby ou Igreja dos Afflictos	80	80	140	140	
» Recife e Casa Forte ou Iputinga ou Casa Amarella	160	80	240	140	4$000
» Recife e Dous Irmãos em Varzea	180	160	320	240	6$000

As passagens pagas no trem serão para cada secção de 200 réis em 1ª classe e de 100 réis em 2ª classe.

As passagens de 2ª classe servem para os menores viajarem em 1ª classe, estando elles decentemente vestidos. Na 1ª secção, 2ª classe, os menores pagarão o mesmo que os adultos. Os bilhetes de 1ª secção, 2ª classe, têm valor para os menores viajarem até 2ª secção, 2ª classe, e os bilhetes de 2ª secção, 2ª classe, servirão para os mesmos menores viajarem até 3ª secção, 2ª classe.

Serão vendidas no escriptorio da companhia cadernetas de 2ª classe de 76 bilhetes *intransferiveis*, que serão apresentadas pelos respectivos donos ao conductor do carro que tirará e inutilisará o bilhete correspondente á viagem. Estas cadernetas vigorarão até 31 de Dezembro do anno em que forem emittidas, para a 1ª secção 5$000, 2ª secção 8$000 e 3ª secção 10$000, e meias-cadernetas de 36 bilhetes por metade d'esses preços, e quartos de 18 bilhetes pela quarta parte dos preços.

Serão vendidas no escriptorio cadernetas nominaes de 50 bilhetes de 1ª classe ao preço de 8$000 cada uma, esses bilhetes serão *intransferiveis* e terão valor em qualquer tempo. Estas cadernetas serão apresentadas por seus donos ao conductor do carro, que tirará e inutilisará um bilhete em cada secção correspondente a sua viagem.

Os bilhetes de 2ª classe somente serão acceitos em 1ª classe pagando seu portador a differença do valor, isto é, *100 réis* em cada secção.

Escriptorio da Companhia, 29 de Dezembro de 1890.

H. Fletcher,
Gerente.

Consulado de Portugal em Pernambuco

João Joaquim Salgado, diplomado pelo curso superior de lettras de Lisboa, consul de 1ª classe neste Estado de Pernambuco, com jurisdição nos do Rio Grande do Norte e Parahyba

Faço saber a todos os subditos portuguezes residentes neste districto consular, que em virtude do decreto do governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil n. 479, de 13 de Junho ultimo, termina no dia 31 do corrente mez de Dezembro o praso estabelecido pelo mesmo decreto para os estrangeiros residentes no Brazil poderem fazer declaração para manterem a sua nacionalidade. E bem assim faço saber que em virtude do art. 1.º do decreto n. 396, de 15 de Maio ultimo, neste consulado se recebem todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, as declarações de todos aquelles que, fieis ao amor devido á sua patria, se quizerem aproveitar da faculdade que lhes é concedida pelo governo provisorio no seu citado decreto.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 24 de Dezembro de 1890.—O consul,
João Joaquim Salgado.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Para conhecimento dos Srs. passageiros declaro que, os signaes até agora usados a noite para distinctivo das linhas de Afogados por Herval e Fernandes Vieira por Hospicio, por não serem sufficientemente claros, serão substituidos, do dia 1º de Janeiro em diante, pelos seguintes:

Afogado—Herval—pharol
Verde e encarnado
Fernandes Vieira—Hospicio—pharol
Amarello e azul
Continuando a ser Afogados—Caxias
Verde
Continuando a ser Fernandes Vieira—Conceição
Amarello

Recife, 29 de Dezembro de 1890.
Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

Os senhores accionistas da companhia estão convidados a effectuarem a 2.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por cada acção, do dia 24 a 31 do corrente mez, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

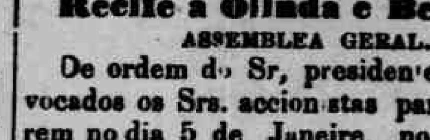
Recife, 23 de Dezembro de 1890.
E. Chaline,
Director secretario.

Aviso

De ordem do cidadão 2º tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro, pratico mór e director interino da Associação dos Praticos das Barras e Porto d'esta cidade, previno aos Srs. capitães, mestres e consignatarios de navios, que pretenderem sahir d'este porto do dia 1 de Janeiro em diante de entenderem se directamente com o pratico-mór ou seu ajudante provando achar se desembaraçado pelas repartições fiscaes; para evitar nova amarração, quando deixar de effectuar a sahida por falta de algum documento como determina o art. 45 do regulamento d'esta associação.

Outrosim, d'aquelle dia em diante ficará o serviço de amarração e desamarração de navios exclusivamente destinado á praticagem, em virtude do art. 34 do mesmo regulamento. Nenhum particular póde se intervir n'este serviço, sob pena de lhe ser applicado o art. 55 do citado regulamento.

Recife, 27 de Dezembro de 1890.
O escrivão.
João B. Esteves de Souza.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLEA GERAL.

De ordem do Sr, presidente são convocados os Srs. accionistas para se reunirem no dia 5 de Janeiro, no respectivo salão do edificio da estação da rua da Aurora (entrada pela rua da União) ao meio dia, afim de se realisar a sessão de assembléa geral ordinaria, para apreciação das contas e relatorio da directoria, e parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, 20 de Dezembro de 1890

O secretario,
João de Oliveira.

Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

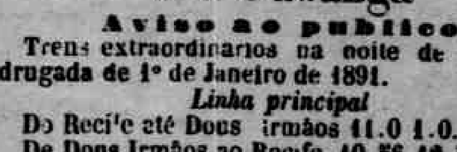
Devendo ter lugar no dia de anno-bom, quinta-feira 1º de Janeiro, pelas 8 horas da manhã, na capella do hospital desta irmandade a celebração da primeira missa, conforme permittio S. Exc. o Sr. Dr. governador do bispado, de ordem do irmão juiz, convido aos irmãos mesarios e aos demais para que se dignem comparecer naquelle pio estabelecimento no indicado dia e hora, afim de paramentados, assistirem ao acto.

Recife, 29 de Dezembro de 1890.
Victoriano de Aragão Ebla,
Escrivão interino.

Pedra de Granito

A commissão encarregada da construcção do Passeio Publico contracta o fornecimento de pedras de granito em qualquer quantidade, descarregada no mesmo Passeio.

Os interessados devem dirigir se a Pedro José Pinto encarregado das mencionadas obras.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Trens extraordinarios na noite de 31 e madrugada de 1º de Janeiro de 1891.

Linha principal
Do Recife até Dous irmãos 11.0 1.0.
De Dous Irmãos ao Recife 10 56 12.56 e 2.0
Ramal da Varzea
Do Recife até a Varzea 10 40 e 1.12.
Da Varzea ao Recife 11.18 e 12.28.

Estes trens tocarão em todos os pontos e os bilhetes de assignaturas não terão valor nelles.

Escriptorio da Companhia, 29 de Dezembro de 1890.

H. Fletcher, gerente.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.780,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John. P. Boswell

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 1ª corrida á realizar-se em 11 de Janeiro de 1891

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — COMPENSAÇÃO — **1.100 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que já tenão sido inscriptos e corrido nos Prados do Recife, não tenham ganho premios nos mesmos nestes dous mezes. Premios: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PROSPERIDADE — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.200 metros.** Animaes de Pernambuco, podendo entrar animaes pungas que não tenham ganho no Derby Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.300 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — EMULAÇÃO — **1,100 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia no Derby n'estes oito mezes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — OMNIUM — **1.400 metros.** Animaes pelludos que já tenham sido inscriptos e corrido no Derby, e não tenham ganho em distancia superior a 1609 metros; podendo entrar animaes pungas. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — EXPERIENCIA — **1.000 metros** — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

De conformidade com o art. 5º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos os seguintes animaes: No pareo Compensação—Gallileu e no pareo Prosperidade—Talispher.

A inscripção encerrar-se-ha quarta-feira, 7 de Janeiro de 1891 ás 6 horas da tarde na secretaria do Derby, á rua do Duque de Caxias n. 22 1.º andar.

O SECRETARIO,
M. J. de Andrade.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. Drusina & C.
12-Rua Marquez de Olinda-12

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

41—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuisos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

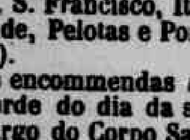
SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

MARITIMOS
Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho *Port Irene*, para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro: para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (tocando na Victoria).

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames

Espera-se da Europa até o dia 1 de Janeiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

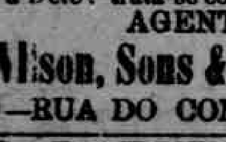
	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Aconcagua



Espera-se do portos do sul até o dia 2 de Janeiro de 1891 e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Pernambuco
Commandante Poux

E' esperado da Europa até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Dezembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Equateur
Comandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 3 de Janeiro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

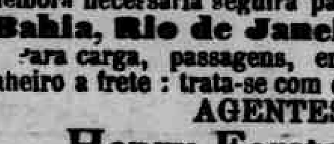
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Vigilancia



Este novo paquete é esperado dos Estados-Unidos até o dia 2 de Janeiro, depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

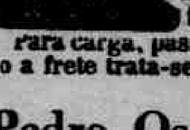
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor.

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Freitas



E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

LEILOES

— Quinta feira 8 de Janeiro, deve ter lugar em um ou mais lotes o leilão dos bilhares e mais moveis e bebidas da casa de bilhar da rua de Bom Jesus n. 15.

Leilão
Agente Britto

De uma mobilia de amarello envernizada de preto, 1 cama franceza de jacaranda, 2 marquezões, 2 marquezas, 1 banca, 2 jardineiras e outros muitos objectos.

Rua da Roda n. 22

Quarta feira 31 do corrente
A's 11 horas

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e mercadorias existentes na taverna sita á rua de Lomas Valentinas, antiga Aguas Verdes n. 41.

Quarta-feira, 31 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De 3 bilhares novos e seus pertenças, 2 fiteiros grandes envidraçados com pratileiras, 1 balcão envernisado, 7 sofás pequenos envernisados e empalhados, 5 cabides de parede, 1 espelho, 1 relogio, 14 quadros, 1 quartinheira, 2 mesas com pedras, 2 mesas redondas, 24 mochos, 1 cofre de ferro com segredo, 1 carteira, 1 lavatorio 1 jarra, encanamento á gas, empadas e bebidas da

Casa de bilhar da rua do Bom Jesus n. 15

Agente Pinto

Quinta-feira, 8 de Janeiro

Em lotes á vontade dos compradores.
O leilão principiará ás 11 horas.

Em continuação

Venderá o mesmo agente:
Uma vacca da terra com uma cria e uma novilha.

AVISOS DIVERSOS

CRIADO

Precisa-se de um criade, de 12 a 14 annos de idade; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

— Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 5 de Setembro de 1888: nesta typographia.

— Vende-se uma mobilia de jacaranda em perfeito estado, e uma estante, obra especial, por preço em conta; nestes tres e quatro dias, quem quizer vêr, no Caminho Novo n. 125.

— Aluga se uma boa casa com excellente sitio, no Arraial; a tratar na Casa Amarella, taverna do Lino.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Hospicio n. 20.

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma mocinha para andar com meninos: á rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Aluga se o sobrado n. 40 a rua do Paysandú, com commodos para grande familie; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Aluga se o sobrado de um andar á rua de Santa Rita n. 75, e a casa terrea n. 61 á rua do Padre Nobrega; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17.

— A pessoa que tiver um pequeno sitio á margem das linhas de ferro Apipucos, Espinheiro ou Capunga, e queira permutar por uma casa terrea nesta cidade, dirija se á rua da Roda n. 41, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia e de uma costureira de alfaiate: na rua da Penha n. 19, 1º andar.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar, que tenha boa conducta, a qual seja affiançada, para casa de homem solteiro: na rua Marcilio Dias n. 23, taverna.

Alugam se:
O 1º e sotão da rua da Penha n. 9.
O 1 e sotão da rua Lomas Valentinas n. 27.
O 3º andar da casa n. 3 á rua da Penha.
O 1º de n. 25 á rua Velha de Santa Rita.
O 2º e terreo de n. 35 á travessa de S. José.
O 2º de n. 66 á rua de Marcilio Dias.
O 1º de n. 24 á rua do Aragão.
A casa n. 4 á rua de Paulino Camara.
A casa n. 1 C á travessa de Maria Cesar, no Espinheiro.
A taratar na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de um homem de meia idade, que entenda de serviço de campo; no sitio n. 5 de João Fernandes Vieira.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Aviso

Zeferino Valente & C. avisam ao publico e especialmente aos seus freguezes que, hoje 31 do presente mez, teem de acabar com seu armazem de molhados do caes da Regeneração n. 44, e que se achão collocados com um novo armazem no mesmo genero á rua de S. Francisco n. 72, confronte a estação da rua do Sol, onde esperam dos mesmos a continuação de sua valiosa protecção.

Qualquer pedido por escripto ou por telephone será promptamente executado como sempre.

Telephone n. 518
Recife, 31 de Dezembro de 1890.

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindotudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grande equenas.)
Formicida Capanema.
6—Corpo Santo—6

IN TRUMENTOS DE MUSICA

Saxs, trombones, helicons, pistons, clarinetes, flautas e flautins, violinos, viollocello, pratos, carrilhões, triangulos, zabumbas, caixas e toda a sorte de instrumentos para formar uma banda de

200 maestros!

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Ramiro M. Costa & C.

Malas de viagem

A livraria Contemporanea tem constantemente grande sortimento de malas proprias para viagem.
Deposito no 1.º andar do estabelecimento.

Ramiro M. Costa & C

Rua 1.º de Março n. 2

REALEJOS

Caixas de musica de diversos tamanhos, encontra se grande variedade na

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Papel-forro

Para sala, quarto, gabinete e corredores.
Guarnições de lindissimos desenhos.
Molduras douradas.

Livraria Contemporanea

Impressos

Contas, facturas, contas de venda, recibos, conhecimentos, cartões annuncios,
Participações de casamento
cartas de convite e toda a sorte de impressos faz-se com nitidez na

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Grande Papelaria

Altissima novidade em cartões para
Participações
Convites e
Visitas.
Livros para escripturação, carteiras, s de bolço e copiadores de cartas.

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
PedroAffonso, armazem n. 46.
Rua Aguasinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, l. a n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua da Ponte Velha n. 22.
Becco do Tambia n. 21.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.
Largo de S. José n. 74.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua doCommercio n. 6, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Casa

Compra-se uma casa que tenha boas accommodações para familia pequena e que seja situada em qualquer dos arrabaldes da 1.ª secção da linha de Caxangá: trata-se na rua Duque de Caxias n. 91.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Vende-se

O acreditado estabelecimento de fazendas denominado a Revolução, sito á rua Duque de Caxias n. 48, o motivo da venda é o seu proprietario querer retirar se; a tratar na mesma casa.

N. 21

Fazendas baratas para acabar, por metade de seu valor
NA
Na rua do Crespo n. 21

Como sejam:

Voiles de cores, ramagens e desenhos novos, a 200 rs. o covado.
Austhines de cores, lisos, quadros e listras, para vestido e roupas de criança fazenda nova e cores fixas, a 280 rs. o covado.
Zephires de cores, a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Percales de cores, lindos desenhos, a 280 rs. o covado.
Linon enfeitado, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.
Organdy de cores, ramagens da mada, a 700 rs. o covado.
Olindinas, desenhos de folhagem, a 500 rs. o covado.
Cachemiras de cores para vestidos, fasenda franceza, diversas cores, combinação, lisas e quadros, ultimos figurinos, a 1$000 o covado; duas larguras, são de 1$400.
Capinhas hespanholas, pretas e creme, seda, a 3$000 uma.
Vestuarios de Jarcey para criança; n'este artigo temos grande sortimento e vendemos a preço de 4$000 a 8$000.
Voiles assetinados, imitação de seda, a 240 rs. o covado.
Damassê, a mais linda fasenda para vestido a 800 rs. o covado.
Aventaes para senhoras, completa novidade, todos bordados a matiz e é moda segundo os ultimos figurinos, a 1$500 um.
Vestuarios de Cambraia e fustão, todos bordados, para meninos a 6$000 e 8$000, são de 20$000.
Sargelim de cores e branca a 200 rs. o covado.
Cestas de vime e palha, de 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.
Capas pretas enfeitadas para senhoras, de merinó, cachemira, seda e damassê, de 20$000 a 50$000, uma.
Lãs, cachemiras, merinós pretos e de cores, que liquidamos por todo preço bem assim grande sortimento de outras fazendas que vedemos a preço modico.

NA RUA DO CRESPO N. 21

LOJA DO CAMPOS

Miudezas baratas

Na loja das Listras Azues

A RUA DUQUE DE CAXIAS--61

Espartilhos a 3$500, e mais preços.
Luvas de seda, todas as cores, a 1$500 e 2$000.
Flores para enfeites de chapéos ou vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Leques phantasia a 800, 1$000, 1$500 e transparentes a 2$000 e mais preços.
Fitas de seda, chamalote, gorgorão e phantasia, todas as cores, desde 400 rs.
Grampos e pentinhos, phantasia, desde 320 rs.
Broches de ouro fino com pedras, désde 1$500.
Bordados tapados, todas as larguras, a 400 rs. e mais preços, 3 metros.
Meias finas brancas, cruas e de côres para homem, senhora e meninos.
Fichus prateados e de phantasia para todos os preços desde 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola preta e creme a 3$000.
Baleias fortes a 200 rs., e cobertas desde 400 rs. a duzia.
Capellas com véos de blond e seda a 7$000 e mais preços.
Enchovaes para baptisados, completos, a 6$000 e mais preços.
Tampos de fronhas grandes e pequenos a 700 rs.
Crochets para cadeiras e sofá desde 7$000 o completo.
Lenços brancos e de côres para meninos a 1$200 a duzia.
Lenços finos brancos e de cores, grandes, a 1$600, 2$000 e 2$500 a duzia.
Ligas para senhora e meninas, todo preço.
Camisas francezas para meninos a 2$500.
Camisas bordadas para senhoras a 3$500.
Casacos brancos, penteadores, a 2$500.
Camisas de flanella, brancas e de côres para todos os preços.
Guarda-pó americano a 4$500 para todos os tamanhos.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia e mais preços.
Lençóes felpudos para banho desde 1$500.
Bolças de tapetes para viagens a 4$000.
Bicos brancos, pretos, cremes e de todas as cores, desde 1$800 a peça.
E muitas miudesas que se vénde mais barato.

Na loja das Listras Azues

FESTAS E SARÃOS

Machado Pinto & C. receberam da Europa no vapor «Mariner», entrado no dia 20 do corrente.

Uvas muito doces e perfeitas acondicionadas em pequeninas barriquinhas e aturam mais de 30 dias é um importante mimo.

Figos grandes tal qual tirados da figueira e de gosto totalmente especial acondicionados em lindas latinhas de diversos tamanhos, o que pode haver de elegancia, as latinhas servem perfeitamente para guardar joias, costureiras, etc. etc.

Vinho velho do Porto puro garantido de finissima qualidade.

Fazemos preços sem competencia e vendemos qualquer quactidade.

Todos estes artigos estão a venda a rua do Vigario n. 27, armazem

Para passar a festa

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31, em Olinda, com commodos para pequena familia e propria para quem precisar tomar banhos salgados, pois deita os fundos paar o mar. Para ver, as chaves na casa contigua, e para tratar na Ladeira da Ribeira na mesma cidade, sobrado n. 28.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.
Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.
Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

LA ROSA ALEMANA

Usar a cerveja La Rosa Alemana é uma necessidade.
A cerveja La Rosa Alemana não contem acidos ou productos chimicos.
Diversos attestados de celebridades chimicas e doutores em medicina, justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e é um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.
Diz o Dr. Arsenio Martinez Carvajal, «examinei a cerveja La Rosa Alemana, é isenta de acidos ou producções chimicas, é uma combinação de vegetaes de infallibilidade para qualquer difficuldade no estomago.»
A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' sublime, muitissimo agradavel ao paladar, não faz dôr de cabeça, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a boa alimentação. O fabricante da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo, para fazer valer os seus direitos contra os falsificadores.
A cerveja La Rosa Alemana, gosa de grande conceito na Europa, e prometto usar de todo o escrupulo para com o fabrico para ter sempre a sympathia do respeitavel publico de todos os paizes.
Garanto o bom acondicionamento; a cerveja La Rosa Alemana é inalteravel em qualquer clima.
Diz o Dr. P. H. Wernier, «tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica, e sim uma gigantesca preparação de substancias, que representam uma valiosa riqueza para alimentação.»
Está á venda em todos os estabelecimentos de molhados.

Unicos importadores
Machado Pinto & C.

Pennas d'agua

Chama-se a attenção dos concessionarios de pennas d'agua para a clausula do contracto que lhes prohibe deixar sahir a agua para fóra dos muros da propriedade que gosa da concessão.

DOCE DE CAJÚ

Recebe-se encommendas para este tão saboroso doce, quer de calda, quer secco muito bem feito e de optima qualidade, encarregando se a pessoa de acondicional-o em latas bem arranjadas proprias para embarque, e presentes: quem quizer dirija-se aos Afflictos, segundo sitio depois da capella.

Grande progresso na arte de dentista

Dentaduras artificiaes sobre pressões elasticas, obturações a porcelana e outros preparados, semelhantes a côr e resistencia dos dentes naturaes, e obturações a ouro, processos correctos e garantidos por escripto, em seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Numa Pompilio.

Attenção

Pede se ao Sr. Alpiniano Marques, empregado do Correio, que venha ou mande ver uma carta sob n. 45:000, á rua Barão da Victoria n. 16, pois já faz um anno.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica; na rua de Fernandes Vieira n. 24

Attenção

De novo pede se ao cidadão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, morador em Pão d'Alho, de vir ou mandar satisfazer o seu antigo compromisso, á rua Pedro Affonso n. 26, pois o tempo é bastante, e isto não está bem em sua pessoa.

Balanços

A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil, encarrega se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formular contractos sociaes, passar borradores a limpo, tirar contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta capital como em qualquer localidade no interior á margem de via ferrea, podendo ser procurado nas seguintes ruas: Marcilio Dias n. 30, Duque de Caxias n. 105, e Pedro Affonso n. 28.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Velha numero 86.

Papagaio

Fugio no dia 25 do corrente do predio n. 62 da rua do Cotovello um papagaio fallador; a pessoa que o achou, querendo restituir, dirija se ao referido predio que sera recompensado.

Ao commercio

Pedro Tinoco declara ao respeitavel publico e especialmente ao commercio que do 1º de Janeiro do anno vindouro em diante sua casa girará sob a razão de Tinoco & C., ficando o activo e passivo a cargo da nova firma.

Barra de Mossoró, 15 de Dezembro de 1890.

Aluga se

Uma boa casa terrea com bons commodos caiada e pintada, á rua do Hospicio n. 70; a tratar na mesma n. 81.

Vende-se

uma casa na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, grande quintal, portão dando sahida para a rua dos Ossos. O motivo da venda é querer a proprietaria retirar se. Quem pretender dirija-se á mesma, que fará negocio por preço commodo.

Ao commercio

Ulysses Colombo Simões, tendo contratado comprar o estabelecimento da Viuva Vianna & C., em Olinda á rua do Sol n. 14, desembaraçado de qualquer onus que possa apparacer, e quem julgar se credor da referida viuva apresente-se com suas contas, a contar desta data.

Olinda, 29 de Dezembro de 1890.

Attenção

Vende-se uma casa sita á rua General Seára n. 29, chão proprio, rendendo mensalmente 18$000. Na mesma casa vende-se um bom boi e uma carroça de duas rodas: a tratar com Bento José Ferreira, em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro n 6-B, taverna.

Residencia e padaria

Aluga-se o sobrado da rua Capitão Anto de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia a rua Marquez de Olinda n. 8

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal
Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

CIMENTO INGLEZ

Barricas com 150 kilos preço sem competencia vendem
Guimarães & Valente
6---Corpo Santo---6

TINTURA UNICA | **POMADA TANICA**
INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem. | ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.

RESTAURANT PORTUGUEZ

Tendo de retirar-se para a Capital Federal o proprietario deste estabelecimento. Vende-o em boas condições.

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

D. Eugenia Leopoldina de Brito Moscoso

O Dr. Lobo Moscoso, seus filhos e genro convidam os seus amigos para assistirem as missas que serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, pelo repouso d'alma de sua mulher mãi e sogra, D. Eugenia Leopoldina de Brito Moscoso, e antecipam o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignarem de comparecer ao acto.

Maria Rodrigues da Costa

Adriano Rodrigues da Costa, Silvano Rodrigues da Costa (ausente) e Adriano de Medeiros Costa convidam os seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua finada mãi e avó, D. Maria Rodrigues da Costa, no sabbado 3 de Janeiro, ás 7 1/2 horas da manhã, na ordem 3.ª de S. Francisco.

José Pereira de Magalhães Bastos

Sua esposa Rosaria Pereira de Magalhães e sua afilhada Guilhermina de Paulo Bastos convidam seus parentes e amigos e as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do finado, para assistirem a missa que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, no dia 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo do seu passamento, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.
Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins. Rua Duque de Caixas n. 88

Ao publico

José de Macedo, tendo comprado a Alfredo Marink os utensilios da fabrica de vinagre, sita á rua do Barão do Triumpho n. 75, da antiga firma Marink & C., livre e desembaraçado de qualquer onus, pede que qualquer reclamação seja feita no praso de 3 dias.

Recife, 29 de Dezembro de 1890.

Alugam-se

Alugam-se as casas seguintes: rua de S João n. 28 com 3 quartos, bom quintal, cosinha, está limpa; na mesma rua n. 14, com 3 quartos, salas e cosinha; a tratar na rua das Larangeiras n. 29.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao publico que as aulas do seu curso abrir-se hão no dia 7 de Janeiro proximo, no pateo do Carmo numero 26.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao publico que a sua aula particular abrir se ha no dia 7 de Janeiro proximo, no pateo do Carmo n. 26, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Imperial numero 17.

Precisa-se

De uma cosinheira; na rua do Hospicio numero 65.

De um bode dous couros!

E' notorio aqui em Granito que o coronel rei do mundo, intendente maioral, para aproveitar a alta dos courinhos, mandou matar diversos bodes, e mui engenhosamente extrahio de cada bode dous couros, remettendo-os para a cidade do Barbalho, onde os reduzio a cobre e embolsou o duplo ganho da *honesta* empreza!! Isto informou o proprio seu vaqueiro ao compadre, na presença de uma pessoa que manifestou o caso: de um bode dous couros.

O insuspeito.

Cortinados de cores

Cortinados de filó e crochet, ultima novidade, a 8$000 um par, são de 20$.
Robes de cambraia bordados para senhora, a 3$000 um.
Chales de casemira, lisos, a 1$500 um.
Na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Criado

Paga-se 10$000 por um criado para serviço de casa e rua, na rua da Palma n. 109.

Criado

Precisa se de um para copeiro na rua da União n. 65.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe para casa de familia, e que durma em casa; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista casa terrea n. 3 para tractar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 25 1.º andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Amas

Precisa-se de uma boa engommadeira de duas criadinhas para andar com crianças, dando attestado de conducta.
A tractar com o mordomo de palacio.

AMA

Precisa-se de uma ama; a tratar na travessa das Graças n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; a tratar na rua da Florentina n. 20

Ama

Precisa-se de uma para engomar com perfeição na rua União n. 65.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Amas

Precisa se de uma boa cosinheira, e outra para serviços leves; no caes do Capibaribe numero 36.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia e que durma em casa; trata-se na rua de S. Francisco n. 10, sobrado.

Ama

Para o serviço interno de casa de familia, inclusive cuidar de criança, precisa se no Largo da Graça, casa amarella.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Commercio n. 44.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa de patrões e que seja matriculada; na rua Fernandes Vieira n. 29.

Cosinheira e criado

Precisa-se; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Cajú

Compra-se cajú em qualquer porção: na rua da Aurora n. 133, das 6 horas da manhã até 6 da tarde dos dias uteis.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se recorta se babados da ultima moda.

VINHO PURO DE AMARANTE

Em decimos e quintos vendem
GUIMARÃES & VALENTE
6—Corpo Santo—6

GUIMARÃES & VALENTE

Vendem a preços sem competencia os artigos abaixo declarados:
Farello, feijão, milho, arroz de casca, alfafa e areia.
6—Corpo Santo—6

Criado

Precisa se de um criado de 12 a 14 annos; na rua de Antonio Carneiro (antiga rua Velha) numero 105.

Perdeu-se

Ante-hontem, pelas 7 horas da noite, da Lingoeta até Santo Amaro, um embrulho contendo duas cestas de corpo enfeitadas; quem as achou, querendo restituil-as, poderá fazel o na fabrica de carvão animal, que se lhe gratificará.

Cidade da Escada

Vende-se a casa n. 12, com commodos para collegio, a de n. 3, a de n. 13, e um terreno á rua do Roi, e todas as da rua do Cochicho em numero de doze; vendem-se tambem 5 bussulas de differentes systemas, 2 declinatorios, 1 panthometro, 1 nivel com mira, 1 sestante com horisonte artificial, 1 microscopio e outros instrumentos, na rua da Atalaia n. 21.

Alugam-se

A casa n. 18 a rua Capitão Antonio de Lima.
A casa n. 20, a rua do Capitão Antonio de Lima a tratar na lithographia á rua Marquez deOlinda n. 8.

EUGENE CHALINE

Representante da Agencia Havas de Pariz.

Correspondente do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro.

Director Secretario da Companhia Hotel International de Pernambuco.

Agente da Sociedade Decauville ainè.

E DE

DIVERSAS CASAS EUROPEAS

Agencia de Informações e de cobranças commerciaes. Escriptorio na rua do Commercio 20.

RECIFE

SIMON VIOLET AINÉ & C.ia unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA
Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

Este importaute estabelecimento de fazendas, tendo resolvido liquidar todas as mercadorias nelle existentes, convida ao publico a se prevenir para as festas do Natal, de fazendas de todas as qualidades e por preços diminutissimos visto o pouco tempo que lhe resta para a sua liquidação total.

Preços baratissimos.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores, glandulas e todas as molestias da pelle ... e para os membros contrahidos juncturas recias, obra como por encanto.

Estes medicamentos são preparados somente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78 NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são ... a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

XAROPE balsamo sulfuroso de **LEBRUN**
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Sodio para ... Phthisica, Bronchite, ... Catharro, Laryngite, Aphonia ... Doenças da pelle. — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, ... e em todas as pharmacias estrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.a

MAIS BARATO

Vende a
Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Fazendas baratas

Voile de lã, phantasia, cores finas, a 200 e 240 rs.
Organdy voile, lindas cores, a 240 rs.
Tecidos phantasia em ramagens a 160 rs.
Etamines com ramagens, todas as cores, a 300 rs.
Crepes de listas em uma só côr, rosa, creme, verde, azul e perola, a 600 rs.
Gazes, phantasia, duas larguras, cores creme, branco, azul céo e rosa, a 600 rs.
Cassas finas nansucks, cores seguras, a 280 rs.
Cachemiras de cores e pretas com listras e ramagens, tecido de lã, infestadas, a 1$000 e 1$200.
Merinós infestados, todas as cores, a 400 rs.
Percales e chitas finas a 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Cortes de zephiros, phantasia, em quadrinhos, contendo 16 e 1/2 covados a 4$000.
Cortes de vestidos bordados a 10$000, cores creme, azul, salmon, verde, etc.
Cortes de vestidos, cassas phantasias, com nove metros a 1$600 cada corte
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000, o metro.
Atoalhado branco e de cores a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.
Oleados para mesas redondas ou quadradas a 4$500 cada panno.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de crochet a 8$000 o par.
Cortinas de côres, em crochet, novidade, a 1$600 o metro.
Colcha de fustão, brancas e de cores, a 2$000 e 3$000.
Cobertas forradas a 2$500, com duos pannos.
Madapolão americano, largo, com 10 varas cada peça a 3$500.
Morim das Listras Azues, peças com 20 varas a 7$000.
Madapolão para todos os preços desde 4$000.
Algodãozinho a 2$300 a peça e muito larga a 5$000.
Brim pardo para roupa de meninos e vestidos a 300, 360 e 400 rs.
E muitas fazendas que se dá por todo preço.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; -- AUG. LABILLE.

NOTRE DAME DE PARIS

OFFICINA DE COSTURAS

Grande loja de fazenda e modas de alta novidade

MADAME KOBLET de volta de Paris previne a seus numerosos freguezes que têm a sua disposição um variado sortimento de cortes de vestidos de todos os feitios e qualidades. Guarnições, galões, figaro de seda, sedas lisas e lavradas, surahs, chamalotes pretos e de cores, chapéos enfeitados, leques, meias de seda, espartilhos, cintos de couro e de metal—fivellas de aço, etc.

PARA CASAMENTO—Colchas, camisas de surah, sauts du let, grinaldas, meias brancas, fazendas e enfeites e muitos outros objectos de bom gosto escolhidos por ella mesmo nas mais affamadas casas de Paris.

PREÇOS MUITO RAZOAVEIS

RUA DO CABUGA' 1 A

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida à Frio*
HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia
medica
para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem uma alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração.

Este precioso medicamento cura—são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Os unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA ANEMIA — *Vomitos Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e C.e, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

MOSQUITEIROS COM ARMAÇÃO

BRANCOS E LINDAS CORES
a 10$000 e mais preços
VENDEM-SE
61—Rua Duque de Caxias—61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

LOJA DO POVO

11 Rua 1.º de Março 11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova continúa a ter um grande sortimento e sempre pechincha, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto em compras de 20$000 para cima.
Voile de lã ... desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para crianças a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de cores, covado 400 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglesas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão, toalhados, cortinados, colchas, fichus chaes, sedas, setins brancos e de cores e voiles, lindos desenhos—Novidades!

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

REMEDIOS **LE ROY**
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta da Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Ph.cia COTTIN, genro do sür. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Fallencia de Forças
ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem também o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.

Haja toda a cautela com as imitações ou Contrafeições.

Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha
DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS
VENDA POR ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

LE QUINA RAGOUCY
SAUDE — FORÇAS
De excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
O QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: ... Paris
Em Pernambuco, ... FRAN.co M. da SILVA & C.

CURA do **DIABETES**

O VINHO URANADO Pesqui
Faz diminuir de uma gramma por dia
O ASSUCAR DIABETICO
Deposito no PERNAMBUCO
Francisco M. da SILVA & C.a
Venda por atacado:
PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, ...
PARIS: ..., 24, rue d'Enghien

VINAGRE de TOUCADOR
AGUA DE COLONIA
Perfume "Esquisito"
Sabonetes
Tilia da Rainha
transparentes
EXTRACTOS para o LENÇO
Muguet
...
VENDEM-SE EM TODA PARTE

VENDAS

— Vende-se uma taverna [illegible] bem afreguezada, [illegible] na rua [illegible], a tratar na mesma.

Vinho puro de Santarem

da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

BIBELOTS

Sendo nos impossivel descrever os

Objectos de phantasia

para presentes que hoje expomos em nosso estabelecimento, pedimos a tódas as pessoas que nos honram com a sua amisade, o excelso favor de nos visitarem, seguras de que na exposição de

BIBELOTS

que fazemos, apresentamos tudo o que demais artistico e

MIGNON

havia na Europa, em bronzes d'arte, porcelanas de Sévres e Satzuma, pinturas a oleo, leques e ventarolas do extremo Oriente, quadros Japonezes bordados a ouro para almofadas, objectos de charão de nikel, de crystal, de pellucia, de vine, de setim e finalmente tudo o que de mais bello e original existia nas capitaes do bom gosto.

Para verificar-se o que deixamos dito pedimos uma visita

Au Paradis des Dames
38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidade

EM

VINHOS

Acaba de chegar para **Guimarães & Valente**, o muito conhecido e especial, **Vinho do Porto Adriano** o melhor que vem a este mercado e proprio para convalecenças, e bem assim a não menos acreditada marca **Adéga de Frade** que se recommenda pela sua pureza.

UNICO DEPOSITO
6—Corpo Santo—6
Guimarães & Valente

Boas festas

E' na Livraria *Con*temporanea onde as Exmas. Sras. e distinctos cavalheiros do mais aprimorado gosto desta capital encontrarão delicadissima escolha de

OBJECTOS DE PHANTASIA

apropriados para presentes.

Palpitantes surprezas, riquissima collecção de cartões de

FELICITAÇÃO

proprios para os proximos dias festivos.

A' Livraria Contemporanea
2—Rua 1.° de Março— 2

R. DE BRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 43

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Danneman & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Vende-se

Preço rezumido

Vinhos de pasto e finos do Porto, garantidos, inclusive Moscatel e Madeira secco em barris de quinto, decimo e caixas de duzia.
Cal nova de Lisboa, por preço commodo.
Arroz com casca.
Milho novo.
Feijão mulatinho.
Farello.

34—Madre de Deus—34
Cunha Irmãos & C.

Vende-se

Vende-se madeira de sicupira em pranchões de diversas grossuras; no caes do Capibaribe n. 14 A.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.
Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$ 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de [illegible]cia e de chagrin, gosto moderno, im[illegible]do um leque.
Idem para cromos, [illegible]sias e musicas.

Espadinhas para [illegible].
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com massa propria para afiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nes finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE
BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE
BOTICA FRANCEZA
ROUQUAYROL FRERES & C.
22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

Engenho Prestdio

Vendem se diversas partes do engenho Presidio, do termo de Agua Preta, o qual se acha collocado proximo da futura via-ferrea de Tamandaré.

Acha-se cortado pelo rio Una.

A tratar na drogaria á rua Marquez de Olinda numero 23.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa, do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, sidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chamberim, licores de diversas qualidades, não temos rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e preços sem competencia.

Rua estreita do Rosario numero 9
Poças Mendes & C.
Telephone—247

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, parêdes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armasens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
HENRY FORSTER & C.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem cetitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos á phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado.

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Bantista republicana a 200 rs. o covado.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!
A' RUA 1° DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias da pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois o parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia.

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores
COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
31—RUA DOS OURIVES—31
RIO DE JANEIRO
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.

Boa acquisição

Vende se um grande e importante sitio, que outr'ora foi do major Antunes, em Beberibe, com grande casa de moradia, e depedencias, com diversas casas de taipa, para moradores, e bastante terreno para solta de gado, muito apropriado para grande fabrica, por ter além do exposto, um riacho com agua.

A tratar no largo da antiga Assembléa, armazem de assucar n. 21.

Farelo

Vende se no largo do Corpo Santo n. 12.

Vende-se

O estabelecimento de mercearia, sito á rua Marquez do Herval n. 29; a tratar no mesmo das 9 horas da manhã em diante. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se para o centro.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.

POR

LOUP BERTROZ

SEGUNDA PARTE

O quadro que falla

(Continuação do n. 296)

I

OS JOGADORES

« Hei de chegar a Paris pouco depois d'esta carta e terei occasião de entrar em relações com o senhor para diversos negocios.

« Não conheço ninguem n'essa capital; alguma cousa me diz que encontrei no senhor um homem que saberá guiar me nas minha indagações e esclarecer me com os seus conselhos, se fôr preciso.

Emquanto espero pelo prazer de conversar com o senhor, queira acceitar os protestos da minha consideração.

« Dr. BAUDRICOURT. »

— Aqui está o que é de bom agouro. Um carneiro bem fornido de lã: tosquealo-hemos. A cousa será tanto mais facil de fazer, quando é elle mesmo que me dá a confiança que outros [illegible] recusam! O sobrinho já appareceu! Uma substitui-ção, nada mais! E então, com mil francos pela [illegible], e outro tanto pela cabeça do sobrinho!

Davam sete horas no relogio do salão, quando Gobertin envergou o sobretudo, e sahio da casa da rua de Goutte d'Or. A' porta de casa encontrou um individuo que julgou reconhecer; este, porém, não deu tempo para dissipar a sua duvida, e entrou apressadamente no cubiculo do porteiro, como para pedir uma informação

Gobertin desappareceu na mutidão, e no boulevard Rochechouart alugou um carro, ordenando ao cocheiro que o levasse ao Brebant.

II

UM INVENTOR AMERICANO

Gobertin morava por cima do escriptorio. Por unico criado tinha uma velha que ia todas as manhãs acordal-o, servir-lhe o chocolate, levar lhe o correio de manhã, arrumar-lhe o quarto e limpar as secretárias.

A's oito horas da manhã, o patrão estava quasi sempre no trabalho, e por isso Bernard ficou sorprendido não o vendo aquella manhã no seu posto. A criada deu lhe a explicação d'aquella ausencia, contando-lhe que o patrão não tinha ficado em casa n'aquella noite.

— Ah! accrescentou ella rindo se, é que o patrão ainda é homem para aproveitar uma occasião, e talvez tivesse encontrado alguma. Entretanto, ha cinco annos que estou a seu serviço, e é esta talvez a terceira vez que elle dorme fóra.

— Elle é senhor das suas acções, respondeu Bernard que não queria levar a conversa para aquelle ponto.

A criada comprehendeu que não era conveniente dizer mais, pegou na vassoura e no espanador, e começou a limpar o gabinete do patrão.

O porteiro subio dez minutos depois da chegada do secretario e entregou-lhe um telegramma dizendo:

— Não o vimos passar, é como não vimos o Sr. Gobertin, entrego-lhe este telegramma, que recebemos hontem ás dez horas da noite.

— Muito obrigado, disse Bernard, continuando a abrir a correspondencia que não era dirigida pessoalmente ao director.

A's nove horas, um cliente apresentou-se na agencia Gobertin. Era um rapaz louro, vestido com um certo cuidado.

— O Sr. director ainda não veio, disse-lhe o secretario, [illegible], esperamol-o de um momento para outro. Se o cavalheiro quer ter a bondade de passar ao salão, é questão de alguns minutes.

A porta do salão acabava de fechar-se, quando o patrão chegou. Collocou uma pasta de marroquim em cima da secretária de Bernard e leu o telegramma que este lhe apresentava. Era assim concebido:

« Gobertin.

« Por motivo de força maior não posso ir ás nove horas: estarei em casa de [illegible] e almoçaremos juntos, se quizer.

« DE MALVINA. »

— No salão está uma pessoa que deseja fallar-lhe, disse manhosamente Bernard sentando-se.

— Como se chama?

— Aqui está o seu cartão de visita.

— Mande entrar, disse Gobertin, [illegible] trando no seu gabinete pela porta que dava para o escriptorio do secretario.

— Tenho a honra de o cumprimentar, Sr. Dénis, disse o director [illegible] cadeira á visita, que era um dos seus freguezes mais antigos.

— Dê-me licença para lançar um rapido olhar sobre o meu correio; demorei me um pouco esta manhã.

— A' vontade, Sr. Gobertin, respondeu o mancebo.

Denis, que apresentaremos ao leitor emquanto o agente de negocios abre a correspondencia, era filho de um antigo prefeito do Imperio, e tinha n'aquella época trinta e dous annos. Desde a idade de vinte annos, a sua vida irregular o havia obrigado a separar-se da familia, que por diversas vezes tinha fortemente compromettido. O pai, póde-se dizer, tinha morrido de desgostos causados pelo filho, e a mãi, a quem tinha arruinado, vivia miseravelmente em casa de amigos pouco abastados, porém condescendentes.

Aos vinte e dois annos chegou a Paris, e no anno seguinte havia devorado dezoito mil francos, que deviam servir-lhe para começar a vida. Tendo feito estudos serios, devia achar um emprego decente. Um deputado, em homenagem a seu pai, de quem tinha sido amigo intimo, tomou-o para secretario, mas as mulheres de má vida iam procural-o até nos salões de seu protector, que vio-se obrigado a despedil-o.

Em uma noite de orgia, uma rapariga disse-lhe rindo-se:

— Olha, Denis, ahi tens o que precisas.

E apresentou lhe um annuncio de jornal assim concebido:

« Uma moça maculada, com um milhão de dote, deseja casar-se com um rapaz sem fortuna. Carta a A. G., rua Geran, do, posta restante. »

Foi assim que elle fez conhecimento com Gobertin. Este, que accumulava diversas funcções, tinha aberto sob o titulo de—A União das familias—uma agencia de casamentos.

Denis cahindo nas garras [illegible] não era homem para libertar-se com facilidade como vamos ver.

A « moça maculada » que elle conheceu em casa de Gobertin, tinha fogo nos olhos. Em um momento passou lhe a mão em 10.000 francos em dinheiro e 50.000 em lettras endossadas por Gobertin. Dénis, que se julgava esperto e dizia ter vivido a vida de Paris, nem sequer percebeu o jogo d'aquella ingenua.

— O senhor agrada-me, disse-lhe a « moça maculada, » e desejo repartir com o senhor a minha vida e a minha fortuna. Antes, porém, é conveniente que nos conheçamos melhor: para isso o senhor me alugará um aposento no faubourg Saint-Germain e lá viveremos durante algum tempo como irmão e irmã. Minha familia, que occupa brilhante posição em Orleans, não ha de recusar o seu consentimento, attendendo ao seu nome.

Chegaram ao ponto de levar Dénis até um castello dos arredores de Orleans, que diziam pertencer aos parentes da moça e ahi fizeram n'o admirar grandes propriedades, que constituiam uma fortuna.

O nosso rapaz amava apaixonadamente a formosa rapariga; escreveu á sua familia e contava a quem queria auvir o bello negocio que tinha feito.

Finalmente, alguns dias antes da ceremonia do casamento, Dénis entregou á sua futura dez mil francos em dinheiro e 50.000 em lettras, para mobiliar um palacete que ella devia comprar nos Campos Elysios. Quanto a Gobertin, contentava se com vinte mil francos de commissão, que lhe eram pagos em letras.

Um bello dia a rapariga desappareceu E Dénis ficou só com 70.000 francos de lettras que havia assignado, e que Gobertin endossara.

Em pouco [illegible]

Quando o [illegible] foi pr[illegible]

Gobertin para explicar lhe o seu embaraço. Este fingio partilhar das suas maguas e salvou naturalmente a sua responsabilidade de d'aquella aventura, de que o formoso Dénis era victima. Prometteu mandar procurar essa moça para, dizia elle, mandal-a citar.

Depois, para evitar o escandalo, Denis pedio a Gobertin que reformasse as suas letras, ao que elle de bôa vontade se prestou, mediante 40 °/o de commissão. E eis como em dous annos elle tinha pago em juros uma quantia igual ao capital que devia. Hoje estava, portanto, nas garras do usurario e como Mme. Malvina, longe de sahir d'ellas.

Um anno antes não teria medo do escandalo e teria rompido bruscamente com Gobertin, deixando se perseguir por causa das suas letras, mas actualmente, attendendo á sua posição, era obrigado a contar com o agente de negocios, a quem devia obrigações.

Effectivamente havia cerca de um anno, graças a um personagem influente junto do ministro do interior, Dénis tinha sido nomeado chefe de secção da prefeitura de policia.

Tal era em duas palavras a posição do personagens que se achava no gabinete de Gobertin.

Quando este terminou a leitura da sua correspondencia, pedio a Dénis que se approximasse.

— Bem sabe, meu caro Dénis, n'estas casas velhas a gente nunca está tranquillo, as paredes mais que em qualquer outra parte têm ouvidos.

(Continúa.)

Typ. do Diario, [illegible] n. 42.